

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1952

END. TELEGRAF. — "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.495

Embargo sobre as exportações dos produtos de aço nos EE.UU.

O decreto do governo norte-americano nesse sentido abre exceções aos países amigos que necessitam de produção militar para sua defesa — Iniciada a conferencia convocada pela Casa Branca para solucionar o litigio

WASHINGTON, 5 (AFP) — O governo decretou, hoje, o embargo sobre as exportações de todos os produtos de aço, salvo aqueles que são diretamente necessários à produção militar dos países amigos ou às indústrias que trabalham, diretamente, para as necessidades da defesa.

Esse embargo permanecerá em vigor até nova ordem.

CONFERENCIA NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — A Conferencia convocada pela Casa Branca, visando solucionar o litigio do aço foi aberta, hoje, com a presença do sr. Steelman, nas funções de diretor da mobilização econômica. Os delegados do patronato e do sindicato declararam não ter nenhuma intenção de greve nacional. Respondendo a convocação feita pelo colaborador presidencial John P. Steelman os presidentes das seis principais companhias e líderes do Congresso de Organizações Industriais, realizaram sua primeira reunião desde que a greve teve início, segunda-feira passada.

RAPIDA SOLUÇÃO

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Representantes da indústria siderúrgica e do sindicato de operários do aço, iniciados pela Casa Branca para que cheguem a "um rápido acordo", reuniram-se hoje para ver se chegam a um que possa resolver a grave situação da greve nacional. Respondendo a convocação feita pelo colaborador presidencial John P. Steelman os presidentes das seis principais companhias e líderes do Congresso de Organizações Industriais, realizaram sua primeira reunião desde que a greve teve início, segunda-feira passada.

Nenhuma das partes teve qualquer comentário a respeito da possibilidade de se chegar a um acordo. Primeiro reuniram-se com Steelman, o qual salientou a "grande importância de arranjar uma rápida solução" ao conflito. Logo depois, Steelman retirou-se e deixou "frente a frente" as duas partes atentas. O presidente Truman por ordem de quem foi convocada a reunião de hoje, disse que por enquanto não tem o projeto de solicitar ao Congresso poderes adicionais para fazer frente às greves nas indústrias vitais.

ENCAMPAÇÃO

Diz-se o presidente em um círculo de jornalistas que ignora se irá ser necessária legislação adicional. Contudo em círculos congressistas existe a crença de que serão necessárias. Uma das propostas apresentadas, permitiria ao presidente encampar a fabricação mediante notificação com sete

dias de antecedência, se a ameaça de greve pusesse em perigo a "saúde ou segurança ou preparativos de defesa".

O Congresso poderia votar a encampação dentro dos quinze dias seguintes ao em que o presidente fizesse a sua notificação pública. De conformidade com a proposta do governo, apenas poderia ser encampada uma fábrica ou indústria, durante um período de oitenta dias, a menos que o Congresso aumentasse o período.

Durante o período de encampação, a Junta de Emergência Nacional, composta por sete membros, interviria para procurar uma solução à disputa. Poderia alterar os salários, com

aprovação presidencial, porém não poderia impor que o ajuste de operários fosse feito unicamente por intermédio do sindicato.

Enquanto isso, uma subcomissão judicial da Câmara arquivou uma longa relação de projetos de lei encaminhados para censurar ou levar a tribunal político o presidente devido à encampação da indústria do aço, oferecendo emendas constitucionais que negariam autoridade ao presidente para encampação de propriedade privada.

PITTSBURGH, 5 (UP) — E' de aproximadamente 750.000 o total de operários sem trabalho (Conclui na 2.a página).



CONGRESSO EUCARISTICO — BARCELONA — A medalha oficial do 35.º Congresso Eucarístico Internacional. Esta face apresenta o hino oficial do Congresso, enquanto na outra aparece o P. XII dando a bênção apostólica. (Foto United Press).

FORMULARAM OS EE. UU. NOVO PROTESTO AO COMANDO MILITAR RUSSO EM BERLIM

ISOLADO, DESTA VEZ, PELAS AUTORIDADES COMUNISTAS, O DISTRITO DE STENSTUECKEM, NA ZONA AMERICANA DE OCUPAÇÃO — CONCORDARAM OS SOVIETICOS EM RETIRAR-SE DO CEMITERIO SITUADO NA PARTE FRANCESA

BERLIM, 5 (U. P.) — Os Estados Unidos entregaram outro protesto hoje ao comando militar soviético de Berlim desta vez contra o bloqueio russo de Stenstuecken, pequeno distrito americano dentro de Berlim oriental.

Cecil B. Lyon, diretor do Escritório da Alta Comissão estadunidense dirigiu-se ao Q. G. soviético a fim de entregar a nota a S. A. Degin, chefe da Comissão de Controle Soviética em Berlim.

Ontem os Estados Unidos denunciaram com veemência o ferimento de um soldado americano por um policial da Alemanha Oriental.

NEGOCIAÇÕES ENTRE AS AUTORIDADES ALIADAS E SOVIÉTICAS

BERLIM, 5 (AFP) — Informa-se de fonte categorizada que negociações foram entabuladas esta tarde às 15 horas entre as autoridades de ocupação norte-americanas em Berlim e as autoridades de ocupação soviéticas, a fim de tentar regulamentar as

questões relativas ao enclave de Stenstuecken.

Por outro lado, um porta-voz do comandante britânico, interrogado esta tarde, declarou não estar capacitado de desmentir que as "conversações" entre as autoridades militares britânicas e soviéticas, relativas aos enclaves do setor britânico na zona oriental e ao cerco do Funkhaus pelas tropas britânicas, seguem seu curso.

CONCORDARAM OS RUSSOS

BERLIM, 5 (UP) — Os soviéticos concordaram em evacuar um disputado cemitério fronteiriço de soldados franceses de ocupação, enquanto que a polícia da zona ocidental de Berlim reforça as patrulhas na fronteira com a zona soviética da Alemanha.

Forças vermelhas e policiais comunistas foram congregados ao longo dos limites.

Alguns funcionários ocidentais indicaram que os soviéticos sustentaram seu direito a metade do cemitério no setor francês, porém concordaram em retirar seus soldados e policiais do cemitério e de um posto próximo.

BERLIM, 5 (UP) — Durante a noite as forças orientais esta-

belceram bivacos nas proximidades da fronteira ocidental, tendo a polícia da zona ocidental atribuído os fogos ao fato de que os soviéticos reforçaram seu patrulhamento de tal forma que não podem dar abrigo a todos os

homens que foram destacados para a missão.

Soldados soviéticos, acompanhados de policiais da zona oriental sequestraram um homem no setor francês.

No distrito de Spandau uma mulher foi sequestrada.

BERLIM, 5 (AFP) — O general Tchoukov, comandante-chefe soviético na Alemanha, fez-se representar por um oficial na reunião (Conclui na 2.a página).



O GENERAL E O SARGENTO

PARIS — O general Matthew Ridgway (à esquerda) chega para substituir o gen. Dwight Eisenhower (ao centro) como comandante em chefe das forças do Atlântico Norte. Um dos primeiros a cumprimentá-lo é o sargento francês Pierre Zein, veterano da luta na Coreia. (Radiofoto United Press)

NOS PRIMEIROS DIAS DE JULHO A VISITA DE ACHESON AO BRASIL

O secretário de Estado norte-americano deverá permanecer quatro ou cinco dias em nosso país

WASHINGTON, 5 (AFP) — O secretário de Estado Dean Acheson seguirá para o Brasil nos primeiros dias de julho.

Essa notícia foi revelada à imprensa pelo embaixador do Brasil, Walter Moreira Salles.

O embaixador falou aos jornalistas após uma entrevista de 15 minutos com o sr. Acheson. Tratava-se de uma visita de cortesia, durante a qual o sr. Moreira Salles transmitiu o convite oficial do governo brasileiro, que Acheson aceitou.

O embaixador brasileiro se declarou satisfeitosimo por ter Acheson aceito o convite.

O secretário de Estado irá ao Brasil juntamente com o sr. Edward Miller, secretário de Estado adjunto, encarregado das questões interamericanas.

O embaixador Moreira Salles, por sua vez, pretende estar no Rio de Janeiro no fim deste mês, para estar no Brasil no momento da chegada de Acheson e Miller.

VIAGEM POR VIA AEREA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Walter Moreira Salles, revelou que o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, aceitou o convite do governo brasileiro para que visite o Brasil na primeira semana de julho próximo.

Informou o diplomata brasileiro que Dean Acheson deverá chegar ao Rio de Janeiro, por via aérea, no dia 1 ou 2 de julho. Acrescentou que o titular do Departamento do Estado será hospede oficial do seu governo, durante o período de quatro ou cinco dias.

Disse o embaixador brasileiro que visitou a Dean Acheson para apresentar-lhe as cópias de suas credenciais, e aproveitou a ocasião para fazer-lhe o convite em nome do governo brasileiro. Prosseguiu o sr. Moreira Salles: "Sinto-me satisfeito em poder anunciar que Dean Acheson aceitou e declarou que chegará à nossa capital no dia 1 ou 2 de julho. Isto será um grande prazer a nós e grande honra".

Segundo fontes bem informadas, é possível que Acheson viaje diretamente da Europa para o Brasil. Subse- se, ademais, que o sr. Edward Miller irá ao Brasil antes que Acheson, para estar ali quando chegar o secretário de Estado. O sr. Moreira Salles informou que estará também no Brasil por ocasião da chegada de Dean Acheson.

A POSIÇÃO DO GOVERNO

PUSA, 5 (AFP) — A Assembleia Nacional sul-coreana realizou esta manhã uma sessão, o (Conclui na 2.a página).

Apoia Eisenhower o panamericanismo ao expor a sua plataforma política

"Devemos permanecer firmes na Coreia e chegar à conclusão de um armistício satisfatório"

ARILENE Kansas, 5 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower declarou que a sua plataforma política de dois anos, para as eleições presidenciais, ou seja "Liberdade versus Socialismo".

Em sua primeira entrevista coletiva como civil e futuro candidato presidencial às próximas eleições, Eisenhower afirmou que estava de acordo com a declaração de princípios adotada há dois anos pelo Partido Republicano.

Com essas palavras, quis Eisenhower referir-se à plataforma apresentada pelos legisladores republicanos ao comemorar-se o "Dia de Lincoln", no dia 6 de 1950, para expressar sua posição política nesse ano de eleições presidenciais.

Em sua única referência à América Latina, Eisenhower declarou: "Adiro à ideia do pan-americanismo. Devemos, sem a menor dúvida, fazer com que este continente permaneça unido".

Eisenhower disse que a plataforma de 1950 será a sua, se for escolhido para candidato do Partido Republicano às eleições presidenciais.

A declaração de 1950 continha severas críticas aos governos democratas, desde 1932, no terreno da política nacional e do exterior, e terminava dizendo que a única diferença real entre ambos os partidos era "Liberdade versus Socialismo". Eisenhower declarou textualmente: "Sou contra o socialismo".

A conferencia de imprensa foi limitada a pedido do próprio Eisenhower a 45 minutos e contou com elevado numero de jornalistas. A conferencia foi mesmo transmitida pelo rádio e televisão.

CONTRA O ISOLACIONISMO

ARILENE, 5 (A. P. P.) — O general Eisenhower, definiu, hoje, o seu programa político, numa entrevista à imprensa, que concedeu a 200 jornalistas, em sua cidade natal, no Kansas.

Este programa pode se resumir da seguinte maneira:

Em politica interna, o general, se for eleito, trabalhará para assegurar ao máximo a descentralização governamental e se esforçará em reduzir ao mínimo a legislação dos controles federais e as despesas federais.

Em politica exterior, o general Eisenhower se conformará com o que já chamou de "interesse claro dos Estados Unidos". Esse interesse tem compreendido, excluindo a seu ver, qualquer possibilidade de isolacionismo.

Para chegar a esses objetivos o general fará um apelo aos "melhores cerebros" que poderá encontrar. Assim, indicou que consultará tanto o general Mac Arthur como o dr. Ralph Bunch. Todavia, Eisenhower se declarou, formalmente oposto a qualquer ação suscetível de ampliar o conflito na Coreia.

Enfim, o general declarou, sem equívocos, que está atualmente empenhado na batalha eleitoral e (Conclui na 2.a página).

Entra em ação a policia francesa para conter a agitação comunista

Numerosos elementos vermelhos detidos e colocados sob guarda — Amanhã a audiencia preliminar do processo de Duclos

PARIS, 5 (AFP) — Anuncia-se de fonte autorizada que diversas operações policiais se desenrolaram esta manhã em alguns bairros da capital e subúrbios. Varias pessoas, cujas atividades eram suscetíveis de perturbar a ordem pública, foram presas e colocadas sob guarda.

A Policia Judiciária, por seu lado, procedeu a duas prisões das quais uma só foi mantida. Informa-se por outro lado, que 66 pessoas pertencentes a diferentes meios sindicais e colocadas sob guarda no antigo hospital Beaujon, voltaram para seus domicílios, durante a noite.

NOVA TENTATIVA DE OCUPAÇÃO DA "RENAULT"

PARIS, 5 (UP) — "Comandos" comunistas renovaram tentativas no sentido de ocupar a gigantesca fabrica de automóveis "Renault" em Billancourt, para disfarçar o malogro da greve geral ordenada para ontem.

Diz a policia que houve luta entre trabalhadores não comunistas e os "comandos" vermelhos que tentavam paralisar a produção na referida fabrica.

A policia informou que logo depois que começou o trabalho os comunistas começaram a cortar os cabos electricos da fabrica, fazendo cessar a produção em certo numero de secções. Identica tática foi cumprida ontem.

FRACASSO DO APELO DE GREVE

DOUAL, 5 (AFP) — Apesar do apelo de greve lançado pelo CGT, a situação é praticamente normal na zona de minas do norte e do Pas-de-Calais. Segundo informações provenientes da Direcção Geral das Minas de Carvão, sobre um efetivo previsto de 41.400 mineiros, conta-se esta manhã apenas 642 grevistas.

DUCLOS SERA MEMO

PARIS, 5 (UP) — Por Edward Korry, correspondente — O segundo dia de greve dos comunistas não logrou com o que o dirigente vermelho Jacques Duclos fosse posto em liberdade, e o governo anunciou que no próximo sábado terão início as audiências preliminares do julgamento contra o chefe comunista.

O juiz de instrução Pierre Jacquot, que tem ao seu cargo o sumário de culpa contra Duclos, em relação com os distúrbios (Conclui na 2.a página).

MALGRADA A TENTATIVA DO PRESIDENTE DA COREIA DO SUL QUERENDO PARALISAR OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA NACIONAL

O governo daquele país ainda mantém detidos os doze parlamentares opositores — Atmosfera de tensão em Pusá, com a proxima chegada do embaixador "yankee"

PUSAN, Coreia, 5 (U. P.) — A Austrália entregou uma nota de protesto formal ao presidente Syngman Rhee contra sua declaração de lei marcial e detenção de 11 deputados nacionais coreanos.

O protesto australiano acompanhava notas similares enviadas pelo presidente Truman e pela Grã Bretanha.

A tensão já experimentou algum alívio, uma vez que deputados contrários ao regime do sr. Rhee abandonaram seus refúgios com sanções suficientes para voltar ao Legislativo.

A ausência de alguns deputados ainda temerosos das represalias do Executivo e dos partidários de Rhee deu motivo a falta de "quorum" e, consequentemente, a impossibilidade de ação dos legisladores em sessão.

PUSA, 5 (A.F.P.) — O dia de hoje, em Pusá, foi um dia de expectativa. O embaixador dos Estados Unidos, John Muccio, deve chegar amanhã, conduzindo consigo uma mensagem do presidente Harry Truman ao presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee. Seu regresso a Pusá provocará, sem dúvida alguma, consideração dos observadores, recrudescimento na situação política da Coreia do Sul.

Diante disso, o presidente Rhee e os parlamentares da oposição permaneceram em suas respectivas posições. Os deputados, entretanto, conseguiram hoje fazer algo, pondo em consequência da ausência dos deputados que, temendo pela segurança pessoal, preferiram esconder-se para se subtrair à ação da policia.

A tentativa de Rhee, no sentido de paralisar a Assembleia Nacional, sem dúvida, malogrou. Entretanto, a Assembleia achou-se na impossibilidade de deliberar sobre matérias que o presidente deseja precisamente subtrair à sua jurisdição: o Parlamento deveria, segundo a Constituição atual, proceder, ao fim do mês corrente, a eleição do presidente da República, o que o presidente sul-coreano quer evitar a qualquer preço. Ora, essa eleição deve se fazer com a maioria de dois terços dos votos, mas faltam três cadeiras aos partidos da oposição e aos moderados para atingir tal maioria, deixando seus partidários fora da Assembleia e mantendo 12 opositores na prisão. Assim, Rhee pode paralisar a Assembleia em seus importantes trabalhos.

POSSIVEL UM ACORDO

Nos círculos ligados ao presidente, tem-se a atenção voltada

reto e que seja instaurado um sistema bicameral para o Parlamento, mas o destino do governo seria doravante submetido aos votos de confiança da Assembleia. Assim, Rhee poderia ser eleito presidente da República, mas deixaria de ser o chefe do poder Executivo. (A Constituição atual da Coreia do Sul é um produto híbrido, amalgamando elementos típicos da constituição do tipo europeu e norte-americano, mas dando ao presidente da República poderes análogos aos do presidente dos Estados Unidos).

ESTACIONARIA A SITUAÇÃO

Os observadores de Pusá consideram que é pouco provável que o presidente, Rhee, aceite a ideia de ver os governos constituídos e desfeitos à vontade da maioria parlamentar. Segundo eles, ao se lançar a ideia de um compromisso, procura-se aparentemente, nos círculos governamentais, apa-

zigar, sobretudo, a opinião pública do estrangeiro, tão preocupada com a evolução seguida pela crise política na Coreia do Sul.

Syngman Rhee não anulou ainda nenhuma das medidas tomadas por ele. A lei marcial está ainda em vigor em Pusá, e os doze parlamentares da oposição continuam na prisão. O presidente sul-coreano, por outro lado, continua surdo aos "conselhos" da Comissão das Nações Unidas para a Coreia. Acreditamos, hoje, em Pusá, que a Comissão dos Estados Unidos na Coreia do Sul renovaria suas "demarches" junto ao presidente, mas parece que se aguardará o regresso, amanhã, do embaixador dos Estados Unidos na Coreia do Sul.

A POSIÇÃO DO GOVERNO

PUSA, 5 (AFP) — A Assembleia Nacional sul-coreana realizou esta manhã uma sessão, o (Conclui na 2.a página).

Contudo, não se poderá ocultar que a Alemanha Ocidental terá algo muito semelhante a um exército nacional. Divisões que são virtualmente independentes, oficiais de Estado Maior treinados para formações superiores, jovens e ativos generais não há necessidade de recorrer aos homens de 1939), uma organização de abastecimento e manutenção, um departamento da defesa nacional (qualquer que seja o título delicado que se lhe dê), que pode recrutar soldados e dar-lhe o treinamento ideal — tudo isto será realidade.

E' verdade que as peças não se ajustarão precisamente, nem poderão ficar, realmente, juntas sob o Comando Europeu. E' ver-

O Exército Europeu e o perigo de uma nova Wehrmacht

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O exército europeu a ser criado pelo tratado assinado a 27 de maio, em Paris, estará muito longe de ser o tipo de força que o sr. Plevén planejou primitivamente. Como organização militar, tem todas as possibilidades de ser eficiente e, por isso mesmo, os obstáculos à sua aceitação serão grandes. Em vez de ser uma mistura inerentemente complicada de homens de idiomas diferentes, suas unidades nacionais serão divisões em tudo menos no nome. Exatidão que nem "caso de necessidade" e de organização, poderá ser formando um exército completo de uma só nacionalidade. Na prática, esses casos talvez não sejam raros, como, por exemplo, ao se permitir que os italianos conservem a maior parte de suas forças para a defesa da Itália e ao se permitir que a França conserve um ou dois corpos de exército para a defesa do setor imediatamente ao norte dos Alpes.

Outro ponto flexível é que as unidades do exército europeu poderão, em caso de necessidade, ser engajadas a corpos de exército britânicos ou americanos, e da mesma maneira divisões britânicas e americanas poderão ser colocadas sob o comando de corpos de exército europeus.

Em vez de limitar os oficiais alemães ao comando de unidades não superiores a um batalhão ou a uma brigada, o tratado permite que os mesmos sejam nomeados para qualquer posto numa base de igualdade, e os Estados Maiores incluirão oficiais alemães. (O numero de generais a ser nomeado a princípio é ainda um segredo; onde encontrar candidatos que preencham os requisitos necessários?) Os uniformes, de exército europeu, embora tenham um modelo comum, não serão rigorosamente idênticos, de modo que os quepis e os escudos dos antigos regimentos podem ser conservados. Além disso, o tratado apresenta uma surpresa: um período igual de serviço militar em todos os países, logo que isto seja possível. (Chegar-se-á ao período de dois anos sugerido pelo general Eisenhower?) A organização, em conjunto, parece sensata e prática — muito mais do que o plano original.

Mas, se, dentro de algum tempo, um novo Hindenburg ou Schleicher tocar ordem de reunir, quem as impedirá de se reunirem numa nova e poderosa "Wehrmacht"? Esta pergunta, certamente, será formulada na França, pois o objetivo fundamental do exército europeu, na sua concepção inicial, era conservar sob controle as forças armadas alemãs. A pergunta pode ser formulada com tanta força para a Comunidade Europeia de Defesa nunca chegue a existir.

Mas, na verdade, e é a resposta — não uma resposta perfeita, mas que mere ser considerada, E' que, se for criada uma nova "Wehrmacht", nova no sentido de ser "serviente a um Estado democrático e nova no sentido de ser "eficiente, não a defesa dos interesses nacionais europeus, mas d. uma comunidade europeia, seus oficiais não serão do tipo daqueles que atenderam a um toque de reunir de Hindenburg, nem, por outro lado, existirão condições favoráveis ao aparecimento de um novo Furrer. Escolhemos os novos oficiais com cuidados, instruamos como europeus num exército internacional, e eles não quererão mudar — pelo menos é o que dizem os idealizadores do exército europeu. E acrescentaria que o exército europeu deve ser considerado como parte de uma politica de longo alcance. — (APLA).

dade, também, que por muito tempo não haverá fabricas alemãs para abastecer-las de armas.

Mas, se, dentro de algum tempo, um novo Hindenburg ou Schleicher tocar ordem de reunir, quem as impedirá de se reunirem numa nova e poderosa "Wehrmacht"? Esta pergunta, certamente, será formulada na França, pois o objetivo fundamental do exército europeu, na sua concepção inicial, era conservar sob controle as forças armadas alemãs. A pergunta pode ser formulada com tanta força para a Comunidade Europeia de Defesa nunca chegue a existir.

Mas, na verdade, e é a resposta — não uma resposta perfeita, mas que mere ser considerada, E' que, se for criada uma nova "Wehrmacht", nova no sentido de ser "serviente a um Estado democrático e nova no sentido de ser "eficiente, não a defesa dos interesses nacionais europeus, mas d. uma comunidade europeia, seus oficiais não serão do tipo daqueles que atenderam a um toque de reunir de Hindenburg, nem, por outro lado, existirão condições favoráveis ao aparecimento de um novo Furrer. Escolhemos os novos oficiais com cuidados, instruamos como europeus num exército internacional, e eles não quererão mudar — pelo menos é o que dizem os idealizadores do exército europeu. E acrescentaria que o exército europeu deve ser considerado como parte de uma politica de longo alcance. — (APLA).

COLUNA CATOLICA NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA
6 DE JUNHO

S. Norberto, nobre francel, doado de excelente juízo, e especial presença, teve entrada com vários princípios, que o estimariam muito, e lhe fizeram grandes favores. Porém ele enfastiado das vaidades do mundo, deixou as cortes para servir somente ao Celeste Monarca. Ordenado, pois, sacerdote, cresceu tanto na perfeição, e santidade dos costumes, que mereceu ser instrumento da Providência Divina na fundação da Ordem Premonstratense, que brevemente se difundiu pela Europa com grande lucro das almas, e honra da Santa Igreja. Criado depois arcebispo de Magedburg, apesar de toda a sua repugnância, não deixou de ser humilde, e amigo da pobreza, indolente de tomar posse da sua dignidade com os pés descalços, e com pobres vestidos, de modo que o seu palácio, reputado por um desprezível mendicante, se lhe opôs à sua entrada. Reconhecido porém que era, foi recebido com a devida honra, e ele fazendo logo chamar o porteiro, que por temor se apresentara, teve com ele muitas carícias, e o assegurou da sua dignidade, dizendo-lhe que nenhum erro cometera, pois lhe dera o tratamento que merecia. Voltando finalmente a Roma com o Papa Inocencio Segundo, (a quem vigorosamente sustentara contra o partido dos cismáticos, foi receber no céu o merecido prêmio pelos seus trabalhos Apostólicos.

TRANSMISSÃO A REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Em virtude da festividade de "Corpus Christi", a reunião mensal das religiosas do arcebispado fica transferida para o dia 9 do corrente, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

PASCOA DOS ITALIANOS

Como nos anos anteriores, a Sociedade Assistencial Civica Religiosa comemorará este ano a comunidade Pascoal Italiana, de dois filhos de italianos de São Paulo, que se realizará no próximo domingo, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, à rua Glicério, 225.

Celebrará o santo sacrifício o pe. Santo Bernardi, superior Provincial dos Missionários de São Carlos.

Haverá um tríduo preparatório nos dias 5, 6 e 7, às 19,30 horas, na mesma igreja.

REDUÇÃO DE CONSUMO DE 30 POR CENTO

(Conclusão da última página).

Ha porém, uma sanção natural que se imporia, no caso de ser o compromisso desrespeitado por parte dos consumidores, que seria o agravamento da falta de energia elétrica em nosso meio.

O raciocínio agora necessário prende-se ao fato de que não com uma empresa concessionária com máquinas geradoras capazes de produzir energia elétrica na medida dos reclamos dos consumidores. Vale isto dizer que o consumo de São Paulo, das 8 às 11 e das 17 às 20 horas, é superior à produção total das usinas hidro e termo elétricas da empresa concessionária. Sendo assim, na hipótese dos consumidores não desligarem 30% de suas máquinas nas horas de "pique", de acordo com o projeto em exame, registrar-se-ia um reclamo de energia elétrica superior à capacidade de produção das máquinas na Light.

O resultado, não há como fugir, é imediato: queima das bobinas. Então o problema assumirá a maior gravidade, pois, de um momento para outro, interrompido o funcionamento de uma das máquinas, a cidade sofrerá grande corte de energia elétrica, cabendo então a vários bairros, alternadamente, ficar sem luz e força por muitos dias.

EXAME DO PROJETO

O Sr. Aldo Mario Azevedo, ao comunicar as diretórias do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, os resultados dos trabalhos da Comissão que preside, informou também que, em entendimentos que realizará com a Superintendência da Light and Power, en-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MENDONÇA
VICE-PRESIDENTE: AMADEU MENDES
TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUBIA
SECRETARIO: VALDOMIRO LOPES DA COSTA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NEL. ANTONIO FILADELFO DI CASTILHO FILHO. FRANCISCO GUTIERREZ DE PEREIRA.
ASSESSORES: CARLOS MOURAO PERALVA.

VENDA AVULSA:
Número do dia ... Cr\$ 1,00
Assinatura (30 dias) ... Cr\$ 2,50
Assinatura (60 dias) ... Cr\$ 4,50
Assinatura (90 dias) ... Cr\$ 6,50
Assinatura (120 dias) ... Cr\$ 8,50
Assinatura (150 dias) ... Cr\$ 10,50
Assinatura (180 dias) ... Cr\$ 12,50
Assinatura (210 dias) ... Cr\$ 14,50
Assinatura (240 dias) ... Cr\$ 16,50
Assinatura (270 dias) ... Cr\$ 18,50
Assinatura (300 dias) ... Cr\$ 20,50
Assinatura (330 dias) ... Cr\$ 22,50
Assinatura (360 dias) ... Cr\$ 24,50
Assinatura (390 dias) ... Cr\$ 26,50
Assinatura (420 dias) ... Cr\$ 28,50
Assinatura (450 dias) ... Cr\$ 30,50
Assinatura (480 dias) ... Cr\$ 32,50
Assinatura (510 dias) ... Cr\$ 34,50
Assinatura (540 dias) ... Cr\$ 36,50
Assinatura (570 dias) ... Cr\$ 38,50
Assinatura (600 dias) ... Cr\$ 40,50
Assinatura (630 dias) ... Cr\$ 42,50
Assinatura (660 dias) ... Cr\$ 44,50
Assinatura (690 dias) ... Cr\$ 46,50
Assinatura (720 dias) ... Cr\$ 48,50
Assinatura (750 dias) ... Cr\$ 50,50
Assinatura (780 dias) ... Cr\$ 52,50
Assinatura (810 dias) ... Cr\$ 54,50
Assinatura (840 dias) ... Cr\$ 56,50
Assinatura (870 dias) ... Cr\$ 58,50
Assinatura (900 dias) ... Cr\$ 60,50
Assinatura (930 dias) ... Cr\$ 62,50
Assinatura (960 dias) ... Cr\$ 64,50
Assinatura (990 dias) ... Cr\$ 66,50
Assinatura (1020 dias) ... Cr\$ 68,50
Assinatura (1050 dias) ... Cr\$ 70,50
Assinatura (1080 dias) ... Cr\$ 72,50
Assinatura (1110 dias) ... Cr\$ 74,50
Assinatura (1140 dias) ... Cr\$ 76,50
Assinatura (1170 dias) ... Cr\$ 78,50
Assinatura (1200 dias) ... Cr\$ 80,50
Assinatura (1230 dias) ... Cr\$ 82,50
Assinatura (1260 dias) ... Cr\$ 84,50
Assinatura (1290 dias) ... Cr\$ 86,50
Assinatura (1320 dias) ... Cr\$ 88,50
Assinatura (1350 dias) ... Cr\$ 90,50
Assinatura (1380 dias) ... Cr\$ 92,50
Assinatura (1410 dias) ... Cr\$ 94,50
Assinatura (1440 dias) ... Cr\$ 96,50
Assinatura (1470 dias) ... Cr\$ 98,50
Assinatura (1500 dias) ... Cr\$ 100,50
Assinatura (1530 dias) ... Cr\$ 102,50
Assinatura (1560 dias) ... Cr\$ 104,50
Assinatura (1590 dias) ... Cr\$ 106,50
Assinatura (1620 dias) ... Cr\$ 108,50
Assinatura (1650 dias) ... Cr\$ 110,50
Assinatura (1680 dias) ... Cr\$ 112,50
Assinatura (1710 dias) ... Cr\$ 114,50
Assinatura (1740 dias) ... Cr\$ 116,50
Assinatura (1770 dias) ... Cr\$ 118,50
Assinatura (1800 dias) ... Cr\$ 120,50
Assinatura (1830 dias) ... Cr\$ 122,50
Assinatura (1860 dias) ... Cr\$ 124,50
Assinatura (1890 dias) ... Cr\$ 126,50
Assinatura (1920 dias) ... Cr\$ 128,50
Assinatura (1950 dias) ... Cr\$ 130,50
Assinatura (1980 dias) ... Cr\$ 132,50
Assinatura (2010 dias) ... Cr\$ 134,50
Assinatura (2040 dias) ... Cr\$ 136,50
Assinatura (2070 dias) ... Cr\$ 138,50
Assinatura (2100 dias) ... Cr\$ 140,50
Assinatura (2130 dias) ... Cr\$ 142,50
Assinatura (2160 dias) ... Cr\$ 144,50
Assinatura (2190 dias) ... Cr\$ 146,50
Assinatura (2220 dias) ... Cr\$ 148,50
Assinatura (2250 dias) ... Cr\$ 150,50
Assinatura (2280 dias) ... Cr\$ 152,50
Assinatura (2310 dias) ... Cr\$ 154,50
Assinatura (2340 dias) ... Cr\$ 156,50
Assinatura (2370 dias) ... Cr\$ 158,50
Assinatura (2400 dias) ... Cr\$ 160,50
Assinatura (2430 dias) ... Cr\$ 162,50
Assinatura (2460 dias) ... Cr\$ 164,50
Assinatura (2490 dias) ... Cr\$ 166,50
Assinatura (2520 dias) ... Cr\$ 168,50
Assinatura (2550 dias) ... Cr\$ 170,50
Assinatura (2580 dias) ... Cr\$ 172,50
Assinatura (2610 dias) ... Cr\$ 174,50
Assinatura (2640 dias) ... Cr\$ 176,50
Assinatura (2670 dias) ... Cr\$ 178,50
Assinatura (2700 dias) ... Cr\$ 180,50
Assinatura (2730 dias) ... Cr\$ 182,50
Assinatura (2760 dias) ... Cr\$ 184,50
Assinatura (2790 dias) ... Cr\$ 186,50
Assinatura (2820 dias) ... Cr\$ 188,50
Assinatura (2850 dias) ... Cr\$ 190,50
Assinatura (2880 dias) ... Cr\$ 192,50
Assinatura (2910 dias) ... Cr\$ 194,50
Assinatura (2940 dias) ... Cr\$ 196,50
Assinatura (2970 dias) ... Cr\$ 198,50
Assinatura (3000 dias) ... Cr\$ 200,50
Assinatura (3030 dias) ... Cr\$ 202,50
Assinatura (3060 dias) ... Cr\$ 204,50
Assinatura (3090 dias) ... Cr\$ 206,50
Assinatura (3120 dias) ... Cr\$ 208,50
Assinatura (3150 dias) ... Cr\$ 210,50
Assinatura (3180 dias) ... Cr\$ 212,50
Assinatura (3210 dias) ... Cr\$ 214,50
Assinatura (3240 dias) ... Cr\$ 216,50
Assinatura (3270 dias) ... Cr\$ 218,50
Assinatura (3300 dias) ... Cr\$ 220,50
Assinatura (3330 dias) ... Cr\$ 222,50
Assinatura (3360 dias) ... Cr\$ 224,50
Assinatura (3390 dias) ... Cr\$ 226,50
Assinatura (3420 dias) ... Cr\$ 228,50
Assinatura (3450 dias) ... Cr\$ 230,50
Assinatura (3480 dias) ... Cr\$ 232,50
Assinatura (3510 dias) ... Cr\$ 234,50
Assinatura (3540 dias) ... Cr\$ 236,50
Assinatura (3570 dias) ... Cr\$ 238,50
Assinatura (3600 dias) ... Cr\$ 240,50
Assinatura (3630 dias) ... Cr\$ 242,50
Assinatura (3660 dias) ... Cr\$ 244,50
Assinatura (3690 dias) ... Cr\$ 246,50
Assinatura (3720 dias) ... Cr\$ 248,50
Assinatura (3750 dias) ... Cr\$ 250,50
Assinatura (3780 dias) ... Cr\$ 252,50
Assinatura (3810 dias) ... Cr\$ 254,50
Assinatura (3840 dias) ... Cr\$ 256,50
Assinatura (3870 dias) ... Cr\$ 258,50
Assinatura (3900 dias) ... Cr\$ 260,50
Assinatura (3930 dias) ... Cr\$ 262,50
Assinatura (3960 dias) ... Cr\$ 264,50
Assinatura (3990 dias) ... Cr\$ 266,50
Assinatura (4020 dias) ... Cr\$ 268,50
Assinatura (4050 dias) ... Cr\$ 270,50
Assinatura (4080 dias) ... Cr\$ 272,50
Assinatura (4110 dias) ... Cr\$ 274,50
Assinatura (4140 dias) ... Cr\$ 276,50
Assinatura (4170 dias) ... Cr\$ 278,50
Assinatura (4200 dias) ... Cr\$ 280,50
Assinatura (4230 dias) ... Cr\$ 282,50
Assinatura (4260 dias) ... Cr\$ 284,50
Assinatura (4290 dias) ... Cr\$ 286,50
Assinatura (4320 dias) ... Cr\$ 288,50
Assinatura (4350 dias) ... Cr\$ 290,50
Assinatura (4380 dias) ... Cr\$ 292,50
Assinatura (4410 dias) ... Cr\$ 294,50
Assinatura (4440 dias) ... Cr\$ 296,50
Assinatura (4470 dias) ... Cr\$ 298,50
Assinatura (4500 dias) ... Cr\$ 300,50
Assinatura (4530 dias) ... Cr\$ 302,50
Assinatura (4560 dias) ... Cr\$ 304,50
Assinatura (4590 dias) ... Cr\$ 306,50
Assinatura (4620 dias) ... Cr\$ 308,50
Assinatura (4650 dias) ... Cr\$ 310,50
Assinatura (4680 dias) ... Cr\$ 312,50
Assinatura (4710 dias) ... Cr\$ 314,50
Assinatura (4740 dias) ... Cr\$ 316,50
Assinatura (4770 dias) ... Cr\$ 318,50
Assinatura (4800 dias) ... Cr\$ 320,50
Assinatura (4830 dias) ... Cr\$ 322,50
Assinatura (4860 dias) ... Cr\$ 324,50
Assinatura (4890 dias) ... Cr\$ 326,50
Assinatura (4920 dias) ... Cr\$ 328,50
Assinatura (4950 dias) ... Cr\$ 330,50
Assinatura (4980 dias) ... Cr\$ 332,50
Assinatura (5010 dias) ... Cr\$ 334,50
Assinatura (5040 dias) ... Cr\$ 336,50
Assinatura (5070 dias) ... Cr\$ 338,50
Assinatura (5100 dias) ... Cr\$ 340,50
Assinatura (5130 dias) ... Cr\$ 342,50
Assinatura (5160 dias) ... Cr\$ 344,50
Assinatura (5190 dias) ... Cr\$ 346,50
Assinatura (5220 dias) ... Cr\$ 348,50
Assinatura (5250 dias) ... Cr\$ 350,50
Assinatura (5280 dias) ... Cr\$ 352,50
Assinatura (5310 dias) ... Cr\$ 354,50
Assinatura (5340 dias) ... Cr\$ 356,50
Assinatura (5370 dias) ... Cr\$ 358,50
Assinatura (5400 dias) ... Cr\$ 360,50
Assinatura (5430 dias) ... Cr\$ 362,50
Assinatura (5460 dias) ... Cr\$ 364,50
Assinatura (5490 dias) ... Cr\$ 366,50
Assinatura (5520 dias) ... Cr\$ 368,50
Assinatura (5550 dias) ... Cr\$ 370,50
Assinatura (5580 dias) ... Cr\$ 372,50
Assinatura (5610 dias) ... Cr\$ 374,50
Assinatura (5640 dias) ... Cr\$ 376,50
Assinatura (5670 dias) ... Cr\$ 378,50
Assinatura (5700 dias) ... Cr\$ 380,50
Assinatura (5730 dias) ... Cr\$ 382,50
Assinatura (5760 dias) ... Cr\$ 384,50
Assinatura (5790 dias) ... Cr\$ 386,50
Assinatura (5820 dias) ... Cr\$ 388,50
Assinatura (5850 dias) ... Cr\$ 390,50
Assinatura (5880 dias) ... Cr\$ 392,50
Assinatura (5910 dias) ... Cr\$ 394,50
Assinatura (5940 dias) ... Cr\$ 396,50
Assinatura (5970 dias) ... Cr\$ 398,50
Assinatura (6000 dias) ... Cr\$ 400,50
Assinatura (6030 dias) ... Cr\$ 402,50
Assinatura (6060 dias) ... Cr\$ 404,50
Assinatura (6090 dias) ... Cr\$ 406,50
Assinatura (6120 dias) ... Cr\$ 408,50
Assinatura (6150 dias) ... Cr\$ 410,50
Assinatura (6180 dias) ... Cr\$ 412,50
Assinatura (6210 dias) ... Cr\$ 414,50
Assinatura (6240 dias) ... Cr\$ 416,50
Assinatura (6270 dias) ... Cr\$ 418,50
Assinatura (6300 dias) ... Cr\$ 420,50
Assinatura (6330 dias) ... Cr\$ 422,50
Assinatura (6360 dias) ... Cr\$ 424,50
Assinatura (6390 dias) ... Cr\$ 426,50
Assinatura (6420 dias) ... Cr\$ 428,50
Assinatura (6450 dias) ... Cr\$ 430,50
Assinatura (6480 dias) ... Cr\$ 432,50
Assinatura (6510 dias) ... Cr\$ 434,50
Assinatura (6540 dias) ... Cr\$ 436,50
Assinatura (6570 dias) ... Cr\$ 438,50
Assinatura (6600 dias) ... Cr\$ 440,50
Assinatura (6630 dias) ... Cr\$ 442,50
Assinatura (6660 dias) ... Cr\$ 444,50
Assinatura (6690 dias) ... Cr\$ 446,50
Assinatura (6720 dias) ... Cr\$ 448,50
Assinatura (6750 dias) ... Cr\$ 450,50
Assinatura (6780 dias) ... Cr\$ 452,50
Assinatura (6810 dias) ... Cr\$ 454,50
Assinatura (6840 dias) ... Cr\$ 456,50
Assinatura (6870 dias) ... Cr\$ 458,50
Assinatura (6900 dias) ... Cr\$ 460,50
Assinatura (6930 dias) ... Cr\$ 462,50
Assinatura (6960 dias) ... Cr\$ 464,50
Assinatura (6990 dias) ... Cr\$ 466,50
Assinatura (7020 dias) ... Cr\$ 468,50
Assinatura (7050 dias) ... Cr\$ 470,50
Assinatura (7080 dias) ... Cr\$ 472,50
Assinatura (7110 dias) ... Cr\$ 474,50
Assinatura (7140 dias) ... Cr\$ 476,50
Assinatura (7170 dias) ... Cr\$ 478,50
Assinatura (7200 dias) ... Cr\$ 480,50
Assinatura (7230 dias) ... Cr\$ 482,50
Assinatura (7260 dias) ... Cr\$ 484,50
Assinatura (7290 dias) ... Cr\$ 486,50
Assinatura (7320 dias) ... Cr\$ 488,50
Assinatura (7350 dias) ... Cr\$ 490,50
Assinatura (7380 dias) ... Cr\$ 492,50
Assinatura (7410 dias) ... Cr\$ 494,50
Assinatura (7440 dias) ... Cr\$ 496,50
Assinatura (7470 dias) ... Cr\$ 498,50
Assinatura (7500 dias) ... Cr\$ 500,50
Assinatura (7530 dias) ... Cr\$ 502,50
Assinatura (7560 dias) ... Cr\$ 504,50
Assinatura (7590 dias) ... Cr\$ 506,50
Assinatura (7620 dias) ... Cr\$ 508,50
Assinatura (7650 dias) ... Cr\$ 510,50
Assinatura (7680 dias) ... Cr\$ 512,50
Assinatura (7710 dias) ... Cr\$ 514,50
Assinatura (7740 dias) ... Cr\$ 516,50
Assinatura (7770 dias) ... Cr\$ 518,50
Assinatura (7800 dias) ... Cr\$ 520,50
Assinatura (7830 dias) ... Cr\$ 522,50
Assinatura (7860 dias) ... Cr\$ 524,50
Assinatura (7890 dias) ... Cr\$ 526,50
Assinatura (7920 dias) ... Cr\$ 528,50
Assinatura (7950 dias) ... Cr\$ 530,50
Assinatura (7980 dias) ... Cr\$ 532,50
Assinatura (8010 dias) ... Cr\$ 534,50
Assinatura (8040 dias) ... Cr\$ 536,50
Assinatura (8070 dias) ... Cr\$ 538,50
Assinatura (8100 dias) ... Cr\$ 540,50
Assinatura (8130 dias) ... Cr\$ 542,50
Assinatura (8160 dias) ... Cr\$ 544,50
Assinatura (8190 dias) ... Cr\$ 546,50
Assinatura (8220 dias) ... Cr\$ 548,50
Assinatura (8250 dias) ... Cr\$ 550,50
Assinatura (8280 dias) ... Cr\$ 552,50
Assinatura (8310 dias) ... Cr\$ 554,50
Assinatura (8340 dias) ... Cr\$ 556,50
Assinatura (8370 dias) ... Cr\$ 558,50
Assinatura (8400 dias) ... Cr\$ 560,50
Assinatura (8430 dias) ... Cr\$ 562,50
Assinatura (8460 dias) ... Cr\$ 564,50
Assinatura (8490 dias) ... Cr\$ 566,50
Assinatura (8520 dias) ... Cr\$ 568,50
Assinatura (8550 dias) ... Cr\$ 570,50
Assinatura (8580 dias) ... Cr\$ 572,50
Assinatura (8610 dias) ... Cr\$ 574,50
Assinatura (8640 dias) ... Cr\$ 576,50
Assinatura (8670 dias) ... Cr\$ 578,50
Assinatura (8700 dias) ... Cr\$ 580,50
Assinatura (8730 dias) ... Cr\$ 582,50
Assinatura (8760 dias) ... Cr\$ 584,50
Assinatura (8790 dias) ... Cr\$ 586,50
Assinatura (8820 dias) ... Cr\$ 588,50
Assinatura (8850 dias) ... Cr\$ 590,50
Assinatura (8880 dias) ... Cr\$ 592,50
Assinatura (8910 dias) ... Cr\$ 594,50
Assinatura (8940 dias) ... Cr\$ 596,50
Assinatura (8970 dias) ... Cr\$ 598,50
Assinatura (9000 dias) ... Cr\$ 600,50
Assinatura (9030 dias) ... Cr\$ 602,50
Assinatura (9060 dias) ... Cr\$ 604,50
Assinatura (9090 dias) ... Cr\$ 606,50
Assinatura (9120 dias) ... Cr\$ 608,50
Assinatura (9150 dias) ... Cr\$ 610,50
Assinatura (9180 dias) ... Cr\$ 612,50
Assinatura (9210 dias) ... Cr\$ 614,50
Assinatura (9240 dias) ... Cr\$ 616,50
Assinatura (9270 dias) ... Cr\$ 618,50
Assinatura (9300 dias) ... Cr\$ 620,50
Assinatura (9330 dias) ... Cr\$ 622,50
Assinatura (9360 dias) ... Cr\$ 624,50
Assinatura (9390 dias) ... Cr\$ 626,50
Assinatura (9420 dias) ... Cr\$ 628,50
Assinatura (9450 dias) ... Cr\$ 630,50
Assinatura (9480 dias) ... Cr\$ 632,50
Assinatura (9510 dias) ... Cr\$ 634,50
Assinatura (9540 dias) ... Cr\$ 636,50
Assinatura (9570 dias) ... Cr\$ 638,50
Assinatura (9600 dias) ... Cr\$ 640,50
Assinatura (9630 dias) ... Cr\$ 642,50
Assinatura (9660 dias) ... Cr\$ 644,50
Assinatura (9690 dias) ... Cr\$ 646,50
Assinatura (9720 dias) ... Cr\$ 648,50
Assinatura (9750 dias) ... Cr\$ 650,50
Assinatura (9780 dias) ... Cr\$ 652,50
Assinatura (9810 dias) ... Cr\$ 654,50
Assinatura (9840 dias) ... Cr\$ 656,50
Assinatura (9870 dias) ... Cr\$ 658,50
Assinatura (9900 dias) ... Cr\$ 660,50
Assinatura (9930 dias) ... Cr\$ 662,50
Assinatura (9960 dias) ... Cr\$ 664,50
Assinatura (9990 dias) ... Cr\$ 666,50
Assinatura (10020 dias) ... Cr\$ 668,50
Assinatura (10050 dias) ... Cr\$ 670,50
Assinatura (10080 dias) ... Cr\$ 672,50
Assinatura (10110 dias) ... Cr\$ 674,50
Assinatura (10140 dias) ... Cr\$ 676,50
Assinatura (10170 dias) ... Cr\$ 678,50
Assinatura (10200 dias) ... Cr\$ 680,50
Assinatura (10230 dias) ... Cr\$ 682,50
Assinatura (10260 dias) ... Cr\$ 684,50
Assinatura (10290 dias) ... Cr\$ 686,50
Assinatura (10320 dias) ... Cr\$ 688,50
Assinatura (10350 dias) ... Cr\$ 690,50
Assinatura (10380 dias) ... Cr\$ 692,50
Assinatura (10410 dias) ... Cr\$ 694,50
Assinatura (10440 dias) ... Cr\$ 696,50
Assinatura (10470 dias) ... Cr\$ 698,50
Assinatura (10500 dias) ... Cr\$ 700,50
Assinatura (10530 dias) ... Cr\$ 702,50
Assinatura (10560 dias) ... Cr\$ 704,50
Assinatura (10590 dias) ... Cr\$ 706,50
Assinatura (10620 dias) ... Cr\$ 708,50
Assinatura (10650 dias) ... Cr\$ 710,50
Assinatura (10680 dias) ... Cr\$ 712,50
Assinatura (10710 dias) ... Cr\$ 714,50
Assinatura (10740 dias) ... Cr\$ 716,50
Assinatura (10770 dias) ... Cr\$ 718,50
Assinatura (10800 dias) ... Cr\$ 720,50
Assinatura (10830 dias) ... Cr\$ 722,50
Assinatura (10860 dias) ... Cr\$ 724,50
Assinatura (10890 dias) ... Cr\$ 726,50
Assinatura (10920 dias) ... Cr\$ 728,50
Assinatura (10950 dias) ... Cr\$ 730,50
Assinatura (10980 dias) ... Cr\$ 732,50
Assinatura (11010 dias) ... Cr\$ 734,50
Assinatura (11040 dias) ... Cr\$ 736,50
Assinatura (11070 dias) ... Cr\$ 738,50
Assinatura (11100 dias) ... Cr\$ 740,50
Assinatura (11130 dias) ... Cr\$ 742,50
Assinatura (11160 dias) ... Cr\$ 744,50
Assinatura (11190 dias) ... Cr\$ 746,50
Assinatura (11220 dias) ... Cr\$ 748,50
Assinatura (11250 dias) ... Cr\$ 750,50
Assinatura (11280 dias) ... Cr\$ 752,50
Assinatura (11310 dias) ... Cr\$ 754,50
Assinatura (11340 dias) ... Cr\$ 756,50
Assinatura (11370 dias) ... Cr\$ 758,50
Assinatura (11400 dias) ... Cr\$ 760,50
Assinatura (11430 dias) ... Cr\$ 762,50
Assinatura (11460 dias) ... Cr\$ 764,50
Assinatura (11490 dias) ... Cr\$ 766,50
Assinatura (11520 dias) ... Cr\$ 768,50
Assinatura (11550 dias) ... Cr\$ 770,50
Assinatura (11580 dias) ... Cr\$ 772,50
Assinatura (11610 dias) ... Cr\$ 774,50
Assinatura (11640 dias) ... Cr\$ 776,50
Assinatura (11670 dias) ... Cr\$ 778,50
Assinatura (11700 dias) ... Cr\$ 780,50
Assinatura (11730 dias) ... Cr\$ 782,50
Assinatura (11760 dias) ... Cr\$ 784,50
Assinatura (11790 dias) ... Cr\$ 786,50
Assinatura (11820 dias) ... Cr\$ 788,50
Assinatura (11850 dias) ... Cr\$ 790,50
Assinatura (11880 dias) ... Cr\$ 792,50
Assinatura (11910 dias) ... Cr\$ 794,50
Assinatura (11940 dias) ... Cr\$ 796,50
Assinatura (11970 dias) ... Cr\$ 798,50
Assinatura (12000 dias) ... Cr\$ 800,50
Assinatura (12030 dias) ... Cr\$ 802,50
Assinatura (12060 dias) ... Cr\$ 804,50
Assinatura (12090 dias) ... Cr\$ 806,50
Assinatura (12120 dias) ... Cr\$ 808,50
Assinatura (12150 dias) ... Cr\$ 810,50
Assinatura (12180 dias) ... Cr\$ 812,50
Assinatura (12210 dias) ... Cr\$ 814,50
Assinatura (12240 dias) ... Cr\$ 816,50
Assinatura (12270 dias) ... Cr\$ 818,50
Assinatura (12300 dias) ... Cr\$ 820,50
Assinatura (12330 dias) ... Cr\$ 822,50
Assinatura (12360 dias) ... Cr\$ 824,50
Assinatura (12390 dias) ... Cr\$ 826,50
Assinatura (12420 dias) ... Cr\$ 828,50
Assinatura (12450 dias) ... Cr\$ 830,50
Assinatura (12480 dias) ... Cr\$ 832,50
Assinatura (12510 dias) ... Cr\$ 834,50
Assinatura (12540 dias) ... Cr\$ 836,50
Assinatura (12570 dias) ... Cr\$ 838,50
Assinatura (12600 dias) ... Cr\$ 840,50
Assinatura (12630 dias) ... Cr\$ 842,50
Assinatura (12660 dias) ... Cr\$ 844,50
Assinatura (12690 dias) ... Cr\$ 846,50
Assinatura (12720 dias) ... Cr\$ 848,50
Assinatura (12750 dias) ... Cr\$ 850,50
Assinatura (12780 dias) ... Cr\$ 852,50
Assinatura (12810 dias) ... Cr\$ 854,50
Assinatura (12840 dias) ... Cr\$ 856,50
Assinatura (12870 dias) ... Cr\$ 858,50
Assinatura (12900 dias) ... Cr\$ 860,50
Assinatura (12930 dias) ... Cr\$ 862,50
Assinatura (12960 dias) ... Cr\$ 864,50
Assinatura (12990 dias) ... Cr\$ 866,50
Assinatura (13020 dias) ... Cr\$ 868,50
Assinatura (13050 dias) ... Cr\$ 870,50
Assinatura (13080 dias) ... Cr\$ 872,50
Assinatura (13110 dias) ... Cr\$ 874,50
Assinatura (13140 dias) ... Cr\$ 876,50
Assinatura (13170 dias) ... Cr\$ 878,50
Assinatura (13200 dias) ... Cr\$ 880,50
Assinatura (13230 dias) ... Cr\$ 882,50
Assinatura (13260 dias) ... Cr\$ 884,50
Assinatura (13290 dias) ... Cr\$ 886,50
Assinatura (13320 dias) ... Cr\$ 888,50
Assinatura (13350 dias) ... Cr\$ 890,50
Assinatura (13380 dias) ... Cr\$ 892,50
Assinatura (13410 dias) ... Cr\$ 894,50
Assinatura (13440 dias) ... Cr\$ 896,50
Assinatura (13470 dias) ... Cr\$ 898,50
Assinatura (13500 dias) ... Cr\$ 900,50
Assinatura (13530 dias) ... Cr\$ 902,50
Assinatura (13560 dias) ... Cr\$ 904,50
Assinatura (13590 dias) ... Cr\$ 906,50
Assinatura (13620 dias) ... Cr\$ 908,50
Assinatura (13650 dias) ... Cr\$ 910,50
Assinatura (13680 dias) ... Cr\$ 912,50
Assinatura (13710 dias) ... Cr\$ 914,50
Assinatura (13740 dias) ... Cr\$ 916,50
Assinatura (13770 dias) ... Cr\$ 918,50
Assinatura (13800 dias) ... Cr\$ 920,50
Assinatura (13830 dias) ... Cr\$ 922,50
Assinatura (13860 dias) ... Cr\$ 924,50
Assinatura (13890 dias) ... Cr\$ 926,50
Assinatura (13920 dias) ... Cr\$ 928,50
Assinatura (13950 dias) ... Cr\$ 930,50
Assinatura (13980 dias) ... Cr\$ 932,50
Assinatura (14010 dias) ... Cr\$ 934,50
Assinatura (14040 dias) ... Cr\$ 936,50
Assinatura (14070 dias) ... Cr\$ 938,50
Assinatura (14100 dias) ... Cr\$ 940,50
Assinatura (14130 dias) ... Cr\$ 942,50
Assinatura (14160 dias) ... Cr\$ 944,50
Assinatura (14190 dias) ... Cr\$ 946,50
Assinatura (14220 dias) ... Cr\$ 948,50
Assinatura (14250 dias) ... Cr\$ 950,50
Assinatura (14280 dias) ... Cr\$ 952,50
Assinatura (14310 dias) ... Cr\$ 954,50
Assinatura (14340 dias) ... Cr\$ 956,50
Assinatura (14370 dias) ... Cr\$ 958,50
Assinatura (14400 dias) ... Cr\$ 960,50
Assinatura (14430 dias) ... Cr\$ 962,50
Assinatura (14460 dias) ... Cr\$ 964,50
Assinatura (14490 dias) ... Cr\$ 966,50
Assinatura (14520 dias) ... Cr\$ 968,50
Assinatura (14550 dias) ... Cr\$ 970,50
Assinatura (14580 dias) ... Cr\$ 972,50
Assinatura (14610 dias) ... Cr\$ 974,50
Assinatura (14640 dias) ... Cr\$ 976,50
Assinatura (14670 dias) ... Cr\$ 978,50
Assinatura (14700 dias) ... Cr\$ 980,50
Assinatura (14730 dias) ... Cr\$ 982,50
Assinatura (14760 dias) ... Cr\$ 984,50
Assinatura (14790 dias) ... Cr\$ 986,50
Assinatura (14820 dias) ... Cr\$ 988,50
Assinatura

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MOVIMENTO BANCÁRIO DE 1952

Resultados financeiros dos estabelecimentos de crédito confrontados com o mês de fevereiro do ano passado

RIO, 5 (AN) — De acordo com os balanços dos estabelecimentos de crédito, o Serviço de Estatística Nacional e Financeira do Ministério da Fazenda, apurados que permitem apreciar a elevação do movimento bancário, segundo as principais contas contadas de fevereiro de 1952.

Os empréstimos em depósito aumentaram, respectivamente, os acréscimos de 11,1% e 11,5% em relação aos do ano passado. O aumento de caixa em moeda corrente foi de 2,1%, sobre os Cr\$ 6.120.022.000,00 de 2 de fevereiro de 1951.

A participação dos empréstimos sobre o montante dos depósitos caiu de 102,5% para 101,5%; correspondendo aos bancos nacionais a queda de 104,3% para 102,9% e aos bancos estrangeiros a elevação de 71,3% em 1951 para 79,5% em 1952.

A porcentagem de caixa em moeda corrente sobre o depósito à vista e a curto prazo sofreu redução de 6,3% para 7,3%. Enquanto os bancos nacionais apresentavam 8,7% e os estrangeiros 6,6% a 23 de fevereiro de 1951, este ano, a relação caiu em moeda corrente — depósito à vista e a curto prazo — registrada para ambos os grupos a taxa de 7,3%.

Embora menor, o correu decréscimo na proporção de caixa em moeda corrente para o total de

NA SESSÃO DO SENADO

Amplamente debatido na Comissão de Justiça o projeto do Instituto Brasileiro de Café

RIO, 5 ("Correio") — No Senado, o sr. Melo Viana fez o neologismo do ex-deputado mineiro Nelson de Sena, há dias falecido, pedindo a Mesa um voto de pesar, e que, em nome do Senado, se telegrafasse à família enlutada manifestando o pesar da Casa pelo infausto acontecimento. Em seguida o sr. Vitorino Freire elogiou a ação do ministro Nero Moura quanto ao episódio dos para-quadris bandeirantes, no desastre do "Presidente".

DESAPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE SOCIAL

O senador Carlos Gomes de Oliveira justificou um projeto sobre desapropriação por utilidade social, e nessa justificativa faz a distinção entre utilidade pública e interesse social para mostrar que a lei atual de n. 3.365 de 42, só regulou aquele caso e não este.

Dal a necessidade de um novo ato que atenda também ao interesse social como o procura fazer o projeto que apresenta. Justificando a orientação deste projeto, o seu autor encara os problemas sociais do nosso tempo, para mostrar que a existência de casas de moradia e de terras para os que dela precisam, bem como de produção para atender aos reclamos do consumo, não se condizem com o velho conceito de direito de propriedade.

Vivemos a angústia de uma

época em que as soluções devem ser prontas e eficazes.

Ora, a falta de recursos financeiros é o maior embaraço em que esbarra os poderes públicos para atender a tais soluções. Com a valorização sem precedentes dos imóveis, mais difícil é a realização de um plano de interesse social que dependa de terrenos urbanos e terras rurais, sabido que estas, quanto mais próximas dos centros de consumo, e, portanto, em melhores condições de servir a um plano nacional de aproveitamento, mais sofreram as manobras alistas da especulação.

Não haverá então, meio de contornar esta dificuldade? Pergunta o orador. Há, sim, dizem os extremistas da esquerda, desde que se tire dos proprietários as terras que não aproveitaram ou não sabem aproveitar.

Mas como estes não as cedem fácil, senão por preços que o regime capitalista impõe, só uma revolução social o poderá conceder.

Respondemos-lhe então nós, que não é preciso essa medida extrema e perigosa. Basta que adotemos os conceitos de justiça e de direito às novas realidades da vida social.

Com o ponto de vista da Igreja e apoiado em Durkheim, o orador sustenta a função eminentemente social da propriedade.

Esta não se destina apenas a servir ao indivíduo nem pode ficar à mercê dos seus caprichos, mas deve ser encarada sob o ponto de vista do interesse da sociedade.

Não pode, assim, a terra ser mantida inculca ou inaproveitada indefinidamente, nem pode servir de fonte de enriquecimento a quem nada tenha feito para a sua valorização, isto porque essa se verifica por dois fatores — pelo esforço do seu proprietário ou pelo progresso social que é trabalho coletivo e o próprio poder público nas obras que realiza.

A valorização que não resulta de esforço, mas deste trabalho, não deve caber ao proprietário. É a que devem os preços que alcançam hoje, certos terrenos baldios nas cidades ou áreas não cultivadas nos campos, senão ao progresso que se tornou, ou seja, o esforço de quem os desenvolveu. Por outro lado, o aumento exagerado dos preços, por ser capturado entre aqueles casos de auge do direito de propriedade que levou as nossas leis a restringir as jurisdições, os aluguéis de casas, e os preços das mercadorias de consumo.

A prova e justa indenização da desapropriação, pela Constituição, em casos de desapropriação, há de ser, pois, adotar-se a estes conceitos.

O justo não será, não pode ser nunca mais o preço de uma valorização que se deve não ao indivíduo, mas a sociedade ou a circunstâncias fortuitas estranhas ao seu proprietário.

O interesse industrial assim o determina, para que o valor de um bem desapropriado, não vá além do seu valor de compra, mais as despesas complementares, inclusive uma percentagem para desvalorização da moeda.

A desapropriação por utilidade social, ou seja, a desapropriação por utilidade pública, é a que deve ser aplicada a certos terrenos baldios, a certas áreas não cultivadas, a certas áreas não aproveitadas, a certas áreas não aproveitadas, a certas áreas não aproveitadas.

Finalmente, o sr. Kerginaldo Cavalcanti saudou um grupo de parlamentares e professores norte-americanos que se achavam no Senado, em visita a essa Casa do Congresso.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça reuniu-se para apreciação do parecer de autoria do sr. Atílio Viçagui, sobre o projeto que cria o Instituto Brasileiro de Café.

A leitura do parecer foi dispensada pela comissão, à vista de o projeto já ter sido publicado no "Diário do Congresso", por se tratar de exposição minuciosa da matéria englobando considerações em torno do projeto e das emendas que em plenário lhe foram oferecidas.

ASPECTOS GERAIS DA ECONOMIA CAFEIEIRA

O parecer abrange diversos itens, tais como os aspectos gerais da economia do café, o seu papel fundamental na organização agrária e social do país, a quota do equilíbrio, as finalidades do novo Instituto, para, em seguida, analisar a origem e conteúdo do patrimônio do extinto Departamento Nacional do Café, relacionando as propriedades dos cafés com a garantia do empréstimo de 20 milhões de cruzeiros, de acordo com os dados fornecidos pelo D. N. C., o requerimento da comissão, determinando ainda o destino do saldo do D. N. C., como patrimônio vinculado à assistência financeira da lavoura.

O relator fez um resumo do parecer, salientando os pontos que se ligam àquar de maior relevância.

O sr. Dario Cardoso, presidente da comissão, concedeu em seguida a palavra ao sr. Valder Sarmiento, que fez minuciosas exposições do mercado do café no exterior, assinalando a posição de vanguarda do nosso país na produção cafeeira para, posteriormente, encerrar a necessidade em que se achava o governo brasileiro de tomar todos os meios ao seu alcance, fortalecer o comércio da rubia-

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

"Comandos" nas rodovias interestaduais

RIO, 5 (Asapress) — Tiveram início hoje, os "comandos" nas rodovias interestaduais. Trata-se de uma feliz iniciativa do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem visando orientar os motoristas que transitam pelas estradas Rio-São Paulo e Rio-Petropolis com relação à fiel observância das regras do tráfego.

Recorde de multas

RIO, 5 (Asapress) — Os fiscais do Departamento de Concessões da Prefeitura conseguiram bater, no mês de maio último, um recorde de aplicação de multas contra ônibus e lotações desta capital. Em apenas 15 dias, foram aplicadas nada menos de 1.600 multas, sendo 890 contra as empresas de ônibus e 710 contra lotações.

Nada de novo sobre o crime do Sacopá

RIO, 5 ("Correio") — Nada de substancialmente novo apareceu no noticiário de hoje sobre o crime do Sacopá. Esperava-se que a Ordem dos Advogados tomasse uma atitude imediata em torno da atuação do causídico Leopoldo Heitor perante o misterioso caso. Mas resolveu encaminhar o caso à sua Comissão de Disciplina para melhor estudo. Enquanto isto, a senhora Maria Costa, mãe do morto, aguarda o acatamento da polícia do momento, ocupada em desmentir, por escrito, uma reportagem de certo jornal da cidade acusando o comissário Rui Dourado de haver sido repellido por ela em tentativas de intimidação. O mesmo fez o sr. Otavio Milhar Barroca, atestando de público que o referido comissário sempre e só se avisou com Marina em sua residência e à vista de toda a sua família. Haveria, nesse episódio algum intuito diversional? O fato é que, ainda hoje, alguns jornais voltam a invocar a intromissão do chefe de Polícia no assunto, e o advogado Romeiro Neto, que defende o tenente Bandeira, diz à imprensa: "Não li as novas declarações de Avancini. Foi a Delegacia conversando com meu amigo Hermes Machado, que é uma pessoa entalhada e sobremaneira habil... Aguarde".

Calma no Maranhão

RIO, 5 (N. P.) — Do governador da representação diplomática brasileira, o embaixador Walter Moreira Sales reafirmou o que dissera aos jornalistas americanos à sua chegada Washington, isto é, que o Brasil não pedirá nenhum empréstimo para saldar seus compromissos comerciais atrasados. Frizou que as dificuldades cambiais e os problemas comerciais entre os dois países serão resolvidos, de um modo natural e definitivo, logo que forem coroadas as dificuldades da economia brasileira.

O embaixador Moreira Sales, quando recebeu a reportagem, estava lavando a cabeça com água fria e parecia estar em boas condições de atenção. Disse que assumia as suas funções cliente de quem somente com a boa vontade do povo e do governo dos Estados Unidos poderia alcançar êxito em eliminar as dificuldades inerentes do cargo, ampliadas pelas crises políticas, econômicas e sociais do mundo.

Terminou o sr. Walter Moreira Sales declarando que os brasileiros acreditam, hoje, mais do que nunca, na vigorosa promessa de futuro do seu país. Olham para os investimentos procedentes dos Estados Unidos bem como para o apoio oficial proporcionado pelo governo norte-americano como elementos desejáveis para o seu progresso, colaboração que recebem calorosamente.

Emissão de selos comemorativos

RIO, 5 (News Press) — No próximo domingo, data do bicentenario da cidade de Mato Grosso, antiga Vila Bela, ex-capital do Estado do mesmo nome, o DCT lançará um milhão de selos comemorativos do valor de Cr\$ 1,20.

Espatou-se um "leco-leco"

PELOTAS, 5 (News Press) — Um avião "leco-leco" espantou-se quando seu piloto tentou uma aterrissagem forçada em terreno impraticável para a manobra. Os ocupantes do aparelho salvaram-se milagrosamente.

Tentou suicidar-se o matador de Maurity

RIO, 5 (Asapress) — Valter Rosa, assassino do desembargador Maurity Filho, depois de libertado das algemas e metido no xadrez, tentou suicidar-se com a própria camisa. Valter foi surpreendido já quase agonizante.

DECLARAÇÕES EM WASHINGTON DO EMBAIXADOR MOREIRA SALES

WASHINGTON, 5 (Asapress) — Falando hoje à Asapress, na sede da representação diplomática brasileira, o embaixador Walter Moreira Sales reafirmou o que dissera aos jornalistas americanos à sua chegada Washington, isto é, que o Brasil não pedirá nenhum empréstimo para saldar seus compromissos comerciais atrasados. Frizou que as dificuldades cambiais e os problemas comerciais entre os dois países serão resolvidos, de um modo natural e definitivo, logo que forem coroadas as dificuldades da economia brasileira.

O embaixador Moreira Sales, quando recebeu a reportagem, estava lavando a cabeça com água fria e parecia estar em boas condições de atenção. Disse que assumia as suas funções cliente de quem somente com a boa vontade do povo e do governo dos Estados Unidos poderia alcançar êxito em eliminar as dificuldades inerentes do cargo, ampliadas pelas crises políticas, econômicas e sociais do mundo.

Terminou o sr. Walter Moreira Sales declarando que os brasileiros acreditam, hoje, mais do que nunca, na vigorosa promessa de futuro do seu país. Olham para os investimentos procedentes dos Estados Unidos bem como para o apoio oficial proporcionado pelo governo norte-americano como elementos desejáveis para o seu progresso, colaboração que recebem calorosamente.

NA CAMARA FEDERAL

Iniciados os debates sobre os projetos da "Petrobrás" e do Fundo Rodoviário Nacional

Lida mensagem presidencial encaminhando projeto de lei que extingue a Comissão Executiva Textil — Crédito de 10 milhões para Pernambuco — Orçamento geral da União para 1953 na pauta dos trabalhos

RIO, 5 ("Correio") — Foi lida no expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados uma mensagem do presidente da República encaminhando ao Congresso projeto de lei estendendo a Comissão Executiva Textil, cujo acervo passará para o Departamento Nacional de Indústria e Comércio. A mensagem salienta que a Comissão Executiva Textil realizou obra apreciável até o ano de 1947, quando nada mais apresentou de positivo em virtude de divergências surgidas entre os representantes sindicais do Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco e a diretoria da referida Comissão.

ORDEM DO DIA

Com a inclusão na ordem do dia dos projetos criando a "Petrobrás" e provendo recursos para o programa nacional do petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional, teve início a derradeira fase da chamada batalha do petróleo na Câmara dos Deputados. E muito embora os referidos projetos não tivessem suas discussões iniciadas, o que somente amanhã deverá ocorrer, a U. D. N. pela palavra do sr. Biliac Pinto, reafirmou a sua posição já tornada pública, pela exploração estatal. Afirmou o representante mineiro que o seu partido segue a orientação do governo apenas em alguns pontos, tais como a necessidade da mobilização de recursos e o início imediato de um plano quinquenal, havendo, porém, completa divergência em relação a pontos básicos, pois a U. D. N. é a favor do monopólio estatal e contrária à organização de sociedade de economia mista tipo "Petrobrás". E, ainda hoje, com assinaturas de representantes de diversos partidos, a U. D. N. encaminhou à Mesa o seu substitutivo ao projeto da "Petrobrás" consagrando o princípio do monopólio estatal da pesquisa, lavra, refinação, transporte e distribuição do petróleo, através da empresa nacional do petróleo (ENAP).

O sr. Celso Peçanha apresentou um projeto de lei concedendo o auxílio de um milhão de cruzeiros para a conclusão das obras do aeroporto da cidade de Campos.

O sr. André Fernandes focalizou o problema do sal, especialmente no tocante às condições de trabalho nas regiões saliníferas do Rio Grande do Norte.

NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça voltou a examinar o projeto que regula a concessão gratuita de terras. Na qualidade de relator o sr. Castilho Cabral apresentou parecer considerando a inconstitucional a proposição.

Tendo obtido vista, o sr. Lucio Bitencourt fez declaração de voto, concordando com o relator, com o que também concordou a Comissão.

Do sr. Antonio Balbino foi aprovado parecer, considerando constitucional o projeto que cria nas Faculdades de Direito a cadeira de Direito Aeronáutico.

PROEROGAÇÃO DA ATUAL LEI DO INQUILINATO

Tendo em vista o recente projeto apresentado pelo sr. Sarazate, no sentido de prorrogar a atual lei do inquilinato, o sr. Gurgel do Amaral apresentou à Comissão o seguinte requerimento, que foi aprovado: "Acaba de ser distribuído ao operoso deputado Godói Ilha o projeto n. 2027 de 52, que prorroga até 31 de dezembro de 1954, a vigência da atual lei do inquilinato. Como se trata de lei da ordem pública que tutela interesse

de interferência direta do poder central em questão especificamente afeta à autonomia dos governos estaduais, qual seja a de zelar pelo bem-estar da sua população. Somente, argumentou o sr. Artur Santos, o governador do Estado pode pedir ao presidente da República auxílio para as suas populações, sendo desnecessária tal iniciativa. O sr. Oscar Carneiro contestou a argumentação do deputado pernambuco até expor-se o tempo destinado à ordem do dia, devendo a discussão da matéria prosseguir ainda hoje.

EXNADAS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS LAVRADORES

O sr. Sá Cavalcanti reclamou a aplicação da verba de três milhões de cruzeiros destinada à aquisição de 150 mil enxadas para distribuição aos lavradores.

CRITICAS AO FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

O sr. Carmelo D'Agostino criticou o processo pelo qual o Banco do Brasil fez o financiamento da safra de algodão, afirmando que o mesmo deveria ser feito de modo a facilitar a exportação do produto, pagando-se ao lavrador, com a discriminação dos seus tipos, um preço compensador do seu trabalho.

O sr. Benedito Vaz fez apelo das Associações Rurais de Goiás no sentido de ser concedido aos cotonicultores goianos financiamento de algodão nas bases do concedido a São Paulo.

AUXÍLIO PARA CONCLUSÃO DO AEROPORTO DE CAMPOS

O sr. Celso Peçanha apresentou um projeto de lei concedendo o auxílio de um milhão de cruzeiros para a conclusão das obras do aeroporto da cidade de Campos.

O sr. André Fernandes focalizou o problema do sal, especialmente no tocante às condições de trabalho nas regiões saliníferas do Rio Grande do Norte.

NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça voltou a examinar o projeto que regula a concessão gratuita de terras. Na qualidade de relator o sr. Castilho Cabral apresentou parecer considerando a inconstitucional a proposição.

Tendo obtido vista, o sr. Lucio Bitencourt fez declaração de voto, concordando com o relator, com o que também concordou a Comissão.

Do sr. Antonio Balbino foi aprovado parecer, considerando constitucional o projeto que cria nas Faculdades de Direito a cadeira de Direito Aeronáutico.

PROEROGAÇÃO DA ATUAL LEI DO INQUILINATO

Tendo em vista o recente projeto apresentado pelo sr. Sarazate, no sentido de prorrogar a atual lei do inquilinato, o sr. Gurgel do Amaral apresentou à Comissão o seguinte requerimento, que foi aprovado: "Acaba de ser distribuído ao operoso deputado Godói Ilha o projeto n. 2027 de 52, que prorroga até 31 de dezembro de 1954, a vigência da atual lei do inquilinato. Como se trata de lei da ordem pública que tutela interesse

Salvo o "Aracaju"

RIO, 5 (Asapress) — A direção do Lode Brasileiro esclareceu que o navio "Aracaju", acidentado quando deixava o porto de Imbituba, em Santa Catarina, não está perdido, tendo voltado a flutuar desde anteontem. As caldeiras deverão ser acesas dentro de breves dias.

Chegou a "Comédie Française"

RIO, 5 (A. N.) — Chegou ontem pelo "Provence" o elenco da "Comédie Française", em sua segunda viagem de difusão cultural ao nosso país em caráter oficial.

Onze artistas "sociétaires" da "Casa de Molière" e mais seis contratados vão apresentar seis espetáculos variados. Teremos peças no estilo clássico, que são a da estreia e a de encerramento "Le Mariage de Figaro", de Beaumarchais, e "La Bourgeoisie Gentilhomme" de Molière; peças modernas como "Les temps difficiles", "Le fiancé du Havre" e "La Reine morte", esta última sobre Inês de Castro e finalmente um espetáculo poético, comemorativo do 150.º aniversário de Victor Hugo e que constará de uma seleção de textos, com comentários. As apresentações da "Comédie", tanto no Rio como em São Paulo, serão rigorosamente iguais às de Paris, isto é, com os mesmos cenários, quadros, etc. que vem na bagagem dos artistas.

CAPANEMA E A "PETROBRÁS"

RIO, 5 ("Correio") — O deputado Gustavo Capanema não concorda com a votação secreta para o projeto da "Petrobrás", embora reconheça a propriedade da medida em certas circunstâncias. "Mas — disse ele — não no caso da votação de leis que dizem respeito aos superiores interesses econômicos do país ou à sua segurança interna, ou externa, é de todo inadmissível que o deputado ou senador pretenda ocultar o seu voto. Em tais casos, o seu dever é votar abertamente, não só em atenção aos seus eleitores como para pleno julgamento da sua conduta pela opinião pública". O líder da maioria desmentiu a insinuação de que estaria exercendo pressão sobre a maioria parlamentar, em nome do governo, visando beneficiar o seu ponto de vista e desafiou qualquer comprovação em contrário.

NO PALACIO 9 DE JULHO

DEFESA DA POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO

Considerações do sr. Vicente Botta — Prazo de promoção na Guarda-Civil — Lançamento do imposto territorial — Projetos aprovados

Ocupando a tribuna, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R., a recente portaria do secretário da Segurança, publicada no "Diário Oficial" de 21 de maio último, fixando as datas de 21 de abril e 22 de outubro para as promoções na carreira da Guarda Civil.

A inovação — advertiu o representante republicano — alterou substancialmente o modo adotado anteriormente, pois qual não havia dias previamente designados para serem efetuadas as promoções. Eram estas feitas a medida que surgiam as vagas.

As razões que levaram o ilustre titular da pasta da Segurança Pública a modificar a prática, de longo tempo empregada, são, segundo s. ex. c., de ordem disciplinar.

Em que pese o argumento nesse particular, não vemos nele consistência.

Parce-nos, no entanto, que outros foram os motivos que teriam sido ditados para a introdução da nova medida: os de render mais uma homenagem, em dias de festa, à corporação corporativa e à polícia, eis que 21 de abril e 22 de outubro são as datas comemorativas de real significação dessas entidades públicas.

Se de um lado, porém, merecem essas entidades mais essa homenagem, por outro lado, no entanto, a deliberação pode acarretar prejuízos aos candidatos a postos superiores.

Com efeito: são requisitos essenciais para ocorrer a promoção: merecimento, antiguidade e comportamento.

Para o merecimento deve o guarda civil ter cursado a Escola de Polícia.

Acresce que o guarda com menor tempo de serviço, porém, portador de certificado da conclusão do curso de polícia, encontrará, na forma ditada na portaria em apreço, novos e mais sérios obstáculos, atualmente frequentando a aludida escola, séries concorridas, eis que, nos dias fixados para a promoção terão concluído o referido curso.

Outra circunstância relevante é o fato decorrente da disciplina de que mera antecedência redunda na impossibilidade de promoção no decurso de dois anos. Ora, a fixação de prazo, relativamente longo, para que possa o guarda ser promovido, dará margem a maior tempo com relação à aplicação dessas simples penalidades, muito comum, aliás, com servidores cuja função precípua é a de entender-se com o público, quase sempre descontente.

Passa em seguida o orador a ter indicação de sua autoria, encarecendo ao governador a conveniência de revogar a portaria a que se refere.

POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL

Defendeu as diretrizes financeiras que vêm sendo seguidas pelo governo federal o deputado Vicente Botta, que assim respondeu a críticas que têm sido formuladas da tribuna da Assembleia.

Analisou inicialmente as causas da atual situação econômica do país, atribuindo-a a três fatores principais: a inflação, que tempe o equilíbrio entre as mercadorias oferecidas e sua demanda (em dinheiro, com a resultante elevação dos preços); a desorganização dos financiamentos, pela aplicação dos dinheiros, que se viram como elementos de especulação; e a imprudência da maioria dos empreendedores que, lançando-se em aventuras especulativas, culparam de pagar salários medíocres aos seus empregados.

Observa a seguir que o ministro da Fazenda afirma constantemente não ter ordenado a redução do crédito e sim a melhoria para um crédito seguro, justo e racional. "Nisto", declarou, "há uma orientação financeira — prossegue o orador — evitando que o crédito seja aplicado para fins especulativos, devendo favorecer as operações proveitosas, mormente as agrícolas, cobrindo para uma situação instável, vacilante do potencial da própria indústria, onde a falta base sólida visava a gerar um movimento econômico que deve assentar, como princípio elementar de administração financeira, no capital que deve assistir o trabalho nos processos de produção".

Manifestando sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional. Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

Observa que tal emissão não terá consequências inflacionárias, desde que sejam tais recursos empregados efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola nacional, atendendo-se às necessidades dos lavradores.

MANIFESTANDO sua confiança no governo federal, o deputado Vicente Botta se declara satisfeito pela notícia de que o presidente da República promovera estudos relativos à emissão de Cr\$ 5.000.000.000, destinados ao incentivo da agricultura nacional.

PALACETE PRATES

REUNIAO DA COMISSAO DE JUSTICA

Sob a presidência do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. André Franco Montoro, Elias Shammas e José Domingos Ruiz, reuniu-se, ontem, a Comissão de Justiça da Câmara Municipal. Inicialmente, logrou aprovação o parecer favorável do sr. Toledo Piza ao projeto de lei do Executivo que dispõe sobre a reforma dos capítulos do Código de Obras relativos às edificações. Esse projeto será oportunamente apreciado em seu aspecto técnico pela Comissão de Obras e Urbanismo.

PARCERES ACOLHIDOS

A seguir, foram aprovados os seguintes pareceres: do presidente da Comissão de Justiça e líder da bancada republicana, favorável, ao projeto de lei que dispõe sobre a retificação do alinhamento da estrada das Boiadas, no trecho entre as ruas Jaguaré e 21; do mesmo vereador, contrário, ao projeto de lei do Executivo, que aprova o plano de abertura de uma via sanitária entre a av. Laércio Franco e a rua Paulo Orosimbo; do sr. André Franco Montoro, propendo que o projeto do sr. Americo Rossini que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Itália Fausto ao Teatro Colombo seja examinado pela Comissão de

Educação e Cultura; do mesmo vereador, aprovando com emendas o projeto de lei do Executivo que dispõe sobre a aprovação do plano relativo à urbanização de zona localizada nas proximidades da projetada ponte da Penha sobre o Tietê e, do mesmo vereador, autorizando a Prefeitura a indenizar a "brenda" E. radial da metade da importância para o financiamento das despesas com as comemorações do quarto centenário e, do mesmo vereador, contrário, ao projeto de lei que autoriza a desapropriação de um terreno necessário, à ligação da rua Londres com a av. Tucuruvi e, finalmente, dos pareceres favoráveis do sr. José Domingos Ruiz ao projeto de lei que aprova o plano de urbanização da Varzea do Pari e ao projeto que autoriza o alargamento, para 20 metros, do trecho da av. Morumbi localizado entre a rua 32 e a ponte sobre o rio Pinheiros, o qual tem a extensão de 635 metros.

RECEBIDOS EM AUDIENCIA PREFEITOS DE VARIOS MUNICIPIOS

Como o faz às quintas-feiras, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, em audiência previamente inscrita na Casa Civil, prefeitos de várias cidades do interior, tomando conhecimento de reivindicações e problemas de vários municípios do Estado.

Foram recebidos os seguintes chefes de municípios paulistas: JACAREÍ — Em companhia do deputado Arnaldo Laurindo, a delegação de Jacareí, na audiência com o chefe do Executivo, estava integrada dos srs. Luiz de Araújo Maximo, prefeito municipal; Luciano Toledo, presidente da Câmara; vários vereadores; e dr. João Victor Luter, além de numerosas pessoas, entre as quais se incluíam representantes de vários partidos políticos. Solicitaram os presentes apoio do Estado no sentido de serem resolvidos os problemas da cidade, tais como empréstimo para água e esgoto, instalação do parque infantil, criação de colégio e do pre-natal, auxílio para construção do matadouro, mercado, balsa de São Silvestre, ponte de São Bom Jesus, verba para acabamento das obras do Ginásio Estadual, reforma do prédio da cadeia pública e forquim.

IBIRÁ — O sr. Rubens de Aquino, prefeito de Ibirá, ao ser recebido em audiência pelo governador Lucas Nogueira Garcez, disse que a sua cidade necessitava de uma estrada estadual, ligando-a aos municípios de Catanduva, Potirêndaba e Nova Aliança.

NOVA ALIANÇA — O prefeito Antonio Fleury, acompanhado pelos vereadores de sua cidade, srs. Simão Daul e Sebastião de Freitas, pediu estrada estadual ligando seu município aos de Potirêndaba, Ibirá e Catanduva, além de um empréstimo do Banco do Estado para a compra de conjuntos, termos-elétricos e instalação de posto de puericultura.

SÃO ROQUE — A delegação de São Roque, constituída pelos senhores Daniel Castilho, Gabriel, prefeito municipal, Horácio Lane, presidente da Associação Rural daquela cidade; Vasco Barioni, Guilherme Pontes, Mario Moretti, e Eduardo Silva, esteve em Palácio, a fim de convidar o governador Lucas Nogueira Garcez para presidir a "Festa do Vinho", a ser realizada em São Roque de 6 a 13 de julho próximo.

TAMBÁ — Foi recebido pelo governador o prefeito de Tambá, o sr. Flavio Torelli, que se fez acompanhar pelo sr. José Gatti, presidente da Câmara Municipal. Foram solicitados vários melhoramentos para aquela cidade entre os quais reforço para o serviço de água, financiamento para o calçamento e construção de uma estrada para Palmeiras.

MONTE AZUL PAULISTA — O prefeito Antonio Carminatti, acompanhado pelo sr. Irineu Lindenberg Quintanilha, presidente do Diretorio do P. S. P. daquela localidade, pediu ao governador Lucas Nogueira Garcez a criação do Ginásio Estadual, auxílio de cem mil cruzeiros para estradas, parque infantil e verba para construção de hangar no campo de aviação.

SANT'ANA DO PARNAIBA — O prefeito Santos Brito, acompanhado pelo sr. Diogenes Ribeiro de Lima e por várias autoridades de Sant'Ana do Parnaíba, fez exposição de vários problemas de seu município e respectivos distritos. Solicitou ao chefe do Executivo auxílio para o calçamento da Pirapora, retificação da rodovia Barueri-Pirapora e luz elétrica para Calajamar.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

GUAPIRÁ — Também acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima, foi recebido pelo governador o sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

APIAI — O prefeito Tarcelio Pacheco de Carvalho, acompanhado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima e pelo sr. Alberto Dias Batista, solicitou ao chefe do Executivo a instalação de um hospital naquela cidade, de um parque infantil, da Casa da Lavoura, do Ginásio Estadual e um auxílio para indigentes.

Estes carros existem para servi-lo...
trate-os bem!
Deposite na caixa a sua passagem!

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

operá um patrimônio público

Assunto que vem interessando vivamente a população paulista é o que diz respeito à propalada proposta da Prefeitura que visa aumentar as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

Interrogado a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes. E foi esse mesmo assunto o primeiro a ser abordado na entrevista de ontem que o governador concedeu aos jornalistas credenciados no seu gabinete.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.	Chuva em m.m.
5-6-352		
	Max. Min.	
LITORAL		
Cananéia . . .	23 19 0.0	
Itanham . . .	24 17 0.0	
Santos . . .	28 18 0.0	
S. Sebastião . .	— 22 0.0	
PLANALTO		
A. Branca . . .	— 16 0.0	
Faculdade de		
Engenharia . .	22 15 0.0	
Horto Florestal .	27 14 0.0	
Observatório .	28 15 0.0	
Campinas . . .	28 17 0.0	
Itapetininga . .	29 14 0.0	
Ita . . .	29 13 0.0	
Limeira . . .	29 13 0.0	
Tratado . . .	29 11 0.0	
São Carlos . . .	29 15 0.0	
SERRA		
Guaratininga . .	26 18 0.0	
Taubaté . . .	28 16 0.0	
Pindamonogaba .	27 14 0.0	
OBSTES		
Aracatuba . . .	35 12 0.0	
Bauré . . .	31 15 0.0	
Catanduva . . .	— — 0.0	

PREVISAO DO TEMPO

Até às 24 horas do hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. Vento leste.

TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Norte a Leste.

Em São José do Rio Preto a II Mesa Redonda Regional de Conservação do Solo

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Agonia de Uma Vida — Claudette Colbert e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17.15, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Cuidado Com o Amor — Margaret Leckwood e Griffith Jones — Band. da Tela — Nacional — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

PLAZA

Agonia de Uma Vida — Ann Blyth e Robert Douglas — Band. da Tela — Nacional — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

PHENIX

Agonia de Uma Vida — Robert Douglas e Claudette Colbert — Band. da Tela — Nacional — As 15.19, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Agonia de Uma Vida — Claudette Colbert — Os Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.40 horas.

RADAR

Agonia de Uma Vida — Ann Blyth e Claudette Colbert — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE

Agonia de Uma Vida — Robert Douglas — O Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Agonia de Uma Vida — Ann Blyth e Robert Douglas — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Agonia de Uma Vida — Claudette Colbert — Os Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

(Lapa) — A Águia e o Gavião — John Payne — A Outra e Eu — Band. da Tela — Nacional — As 18.40 horas.

PAULISTANO — Tarde Demais — Olivia de Havilland — Inventor das Armas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Daqui a Cem Anos — Raymond Massey — Conquista do Ouro — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 255 — Nacional — As 13.40 horas.

STA. HELENA — Uma Cidade Que Surge — Olivia de Havilland — Vingança Que Se Desvanece — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 254 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Massacre — Rod Cameron — Os Tres Garcia — Proib. 10 anos — Aviação para Cadetes — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Rio Escondido — Maria Felix — A Vingança de El Mocho — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x18 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Jazebel — Bette Davis — Romântico Jogador — Proib. 10 anos — C. Jornal, 435 — Nac. As 19.15 hs.

OBERDAN — Zona Proibida — Burt Lancaster — O Diabo a Quatro — Marcha da Vida — Nac. As 18.50 horas.

IDEAL — A Princesa e os Barbares — David Farrar — Ao Diabo a Fama — Atual. em Revista — Nac. As 18.50 hs.

JARAGUA — Amor Pagão — Esther Williams — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

CAIRO — Carne e Alma — Annabella e Fernand Ledoux — Proib. 18 anos — R. da Tela — Nacional — As 14.16, 18.20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — O Mascara de Ferro — Louis Hayward — Ceia dos Veteranos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10.13, 16.19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Agonia de Uma Vida — Claudette Colbert — Chega de Encrenchas — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Agonia de Uma Vida — Ann Blyth — Escola de Bravos — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

CINEMUNDI — O Ceu Mandou Alguem — John Wayne — O Gostoso — Atual. em Revista — Nac. As 10 horas.

ASTER — O Tesouro de Vulcão — Johnny Sheffield — A Lei e a Mulher — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YPE — Romântico Jogador — John Carroll — O Crime Submarino — J. Cinemat. — Nac. As 19.30 horas.

VERA — Roseana — Farley Granger — Bambi — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

CATUMBI — Teresa — Pier Angeli — Sombra da Águia — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

S. JORGE — A Ponte de Waterloo — Robert Taylor — Vida a Larga — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 hs.

EXCELSIOR — Engenia Grandet — Alida Valli — O Cabaret das Turunas — Marcha da Vida — Nacional — As 18.30 horas.

SABARA — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat e Elissa Landi — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

VOGUE — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Uma Mulher Contra o Mundo — Band. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

P. PALACIO — O Conde de Monte Cristo — Elissa Landi — Um Dia Com o Diabo — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Sonhando de Olhos Abertos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

J. PEDRO I — Homicídio — Robert Douglas — Canção Prometida — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — O Conde de Monte Cristo — Elissa Landi — Contos e Lendas — Atual. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

Sob o Sol de Roma — Oscar Blande e Liliana Mancini — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14.16, 18.20 e 22 horas — 2a. semana.

O Conde de Monte Cristo — Robert Donat e Elissa Landi — J. Cinemat. — Nacional — As 10.12, 12.20, 14.40, 17.19, 20.10 e 24 horas.

Maldição das Trevas — Helene Bossi e Jean Davy — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Alarcón Terezinha, aramita — LUI Castello, malabarista — Gelabert e sua troupe — Piolin e Pinatti — 2a. parte a comédia: "Minha Mulher Não é Nervosa" — As 20.30 horas.

TEATROS

Comunicados:

"PONTOS E BANCAS" — Hoje, finalmente, as 20 e 22 horas, fará a sua estreia, a Sala Vermelha do Cine Odeon, a Grande Companhia de Revistas de Miguel Kahr.

A apresentação dar-se-á com a revista em dois atos de Jota Maia, Max Nunes, José Wan-

derley e Mateus da Fontoura "Pontos e Bancas" um espetáculo vivo, alegre, divertido.

A frente do elenco estará a atriz Virginia Lane, rainha das Atrizes de 1952.

Em outros números de sucesso tomam parte Violeta Ferraz, Spina, a "vedette" argentina Carmem Rodrigues, os artistas Ferreira Leite, Berta Ais, Umberto Freddy, Godofredo Trindade e outros.

"DE AMOR TAMBÉM SE MORRE" — A Cia. Nicette Bruno vem representando perante grande público, no novo Teatro de Aluminio, à praça das Bandeiras, a peça de Margaret Kennedy "De Amor Também se Morre", em tradução de Maria Jacinta e direção de Dulcina. No desempenho tomam parte, além daquela atriz, no papel de "Tesse", um elenco numeroso.

Hoje, às 21 horas, "De Amor Também se Morre".

"MANEQUIM" — PELA CIA. MARIA DELA COSTA — "Manequim", a peça de Henrique Pungeiti, que Sandro e Maria Dela Costa vêm apresentando com sucesso no Teatro São Paulo, prossegue em sua carreira.

Hoje, por ter sido cedido o Teatro São Paulo, não haverá espetáculo.

CIA. ISRAELITA DE COMEDIE — A Cia. Israelita de Comedia, na qual estreiam ontem o cantor comico Henry Cerro, tendo também feito sua estreia a atriz argentina Rosita Londner, dara, domingo, às 21 horas, mais um espetáculo no grande auditorio do Teatro Cultural Artística.

UNICO RECITAL DO BAILARINO CHEVALILLO — Despertou grande interesse a notícia de que na noite de 22 deste mês, no grande auditorio do Teatro Cultural Artística, dará um unico recital, pela primeira vez em São Paulo, o bailarino e coreografo Chevallillo de America.

No recital de Chevallillo de America tomarão parte elementos de seu "ballet" de danças classicas.

SEGUNDA-FEIRA, ESTREIA DA "COMEDIA FRANCESA" — No Teatro Santana segunda-feira, às 21 horas, estreia nesta capital a "Comedia Francesa", que em 1.a. recita de assinatura encenará a comedia em 5 atos de Beaumarchais "Le Mariage de Figaro".

As outras três recitas de assinatura se realizarão respectivamente, dia 11, com "Les Temps Difficiles", dia 13, com "La Reine Morte", dia 16 com "Spectacle Potique et Literaire".

Na bilheteria do teatro, já estão à venda os ingressos para essas quatro recitas, achando-se também aberta à partir de amanhã, a assinatura para 3 vespéras da Difusão Cultural.

PIER ANGELI É DE CIRCO

No filme da Metro, "Três Histórias de Amor", Anna Maria Pior Angeli interpretará o papel de uma acrobata de circo. Para isto, teve de tomar lições de trapeço com o acrobata Harold Voise, que já trabalhou nos circos Barnum e Bailey; esperava-se que pudesse terminar o curso formado ao cabo de nove semanas. Mas já na quinta a atriz caiu e deslocou o pulso. Assim, o terceiro episódio do filme, que justamente Pier Angeli se devia apresentar como acrobata, teve de ser adiado. Nesse interim, a jovem italiana foi filmar por Alameda, ao lado de Gino Kelly, "The Devil makes three". (U.F.P.)

"AMEI E ERREI"

A historia de um jovem musico que, por amor a uma mulher deixa de levar pela senda do crime. Historia, entretanto, de musica, pois destruiu-se na famosa Sunset Strip, a famosa arteria denominada "Palma", de Hollywood, onde estão espalhadas os mais nobres "night clubs" e dois dos quais — o "Ciro's" e o "Mo'cambó" — aparecem na película Mickey Rooney, numa bela "performance" encabeçada e elenco, ao lado de Sally Forrest; William Demarest, James Craig, o indio "photo", Kay Brown e a notavel orquestra de Louis Armstrong. "Amel e Errei", a grande atração dos cines, Rio e Goiás.

TODOS OS DE FILIPPO JUNTOS

A mais celebre familia do teatro italiano, nos ultimos anos, formada por Titina, Eduardo e Peppino De Filippo, desmuni-se há algum tempo, tendo Peppino se afastado dos dois irmãos e formado companhia por conta propria. A desavença se estendeu ao cinema, onde Peppino sempre até agora se havia recusado a participar em filmes em que Eduardo fosse ator ou diretor. Mas o produtor Forges Davazati conseguiu, recentemente, restabelecer a paz em familia. Assim Titina De Filippo (interprete de "Filomena Marturano"), Eduardo De Filippo (interprete e diretor de "Napoleão milionário") e Peppino De Filippo (que ainda recentemente interpretou, ao lado de Celia, "Moloch") estarão juntos, pela primeira vez, num filme que Eduardo dirigirá: "Ragazzo di mariti" (Moço casadinho). (U.F.P.)

CINEMA PARA CRIANÇAS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos realizou hoje, em suas salas, uma programação dedicada às crianças, a sua sessão Antonio, m. 48, as 16 horas.

UM BOM JORNAL PARA UMA GRANDE CIDADE

CORREIO PAULISTANO



RADIO BANDEIRANTES

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

ESCRITO E DIRIGIDO POR F. CORBAN

OUÇA AS 20 Hs.

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

HOJE E TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

Teatro Brasileiro de Comedia

apresenta:

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Estreia HOJE 21 horas

Os "bandeirinhas" serão paulistas. Mario Gardeli, Francisco Kohn Filho e Jorge Miguel serão sorteados para auxiliar o arbitro do sensacional prelio de domingo).

Flagrante de uma passagem, na curva, do carro do uruguaio Alberto Saldaña, perseguido de perto pelo italiano Italo Nardelli.

Durante a realização do torneio haverá uma competição - extra - destinada aos pilotos nacionais que contará com a participação do carloca Gilberto Machado, vencedor da competição disputada no Rio, e dos paulistas Claudio Daniel Rodrigues, Ciro Cairé

O mais otimista dos esportistas bandeirantes jamais poderia supor que, anteontem, no Rio, o selecionado paulista pudesse obter a vitória que conseguiu, registrando um feito que ha muito não era obtido pela representação de São Paulo que participa do Campeonato Brasileiro de Futebol. E tinha carradas de razão o "lorceador", pois, a equipe, nos compromissos em que interviu, deixou margem a duvidas quanto ao seu poderio. E' que ficou patenteado através de tres partidas efetuadas as falhas que poderiam ocasionar grandes dissabores aos preparadores do "onze" bandeirante. A defesa não se firmava, notando-se claramente o fraco desempenho do trio intermediário, responsável pelas pessimas exhibições verificadas contra rauchos e carlines. Sem duvida alguma, estava faltando qualquer coisa no sexteto defensivo. E faltava mesmo, pois a troca de Olavo por Noronha no jogo de anteontem, provou que o responsável pela desorganização do sistema-tatico defensivo era o tecnico, que tentava em conservar Olavo, quando o bom senso indicava que o defensor da Portuguez e que devia arcar com a responsabilidade. Mais compeetorado das funções defensivas, Noronha foi uma garantia. Foi mesmo, sem exagero, o sustentáculo do quadro, apresentando um trabalho dos mais eficientes, que serviu para melhorar o quadro todo, que ficou mais ajustado em suas linhas pela ajuda do auxilio desenvolvido por Sete e pelo apoio da frente com mais segurança, pois Noronha o tranqüilizava. O mesmo não acontecia com Olavo. Toda a vez que a situação de jogo exigia a presença do médio do São Paulo na frente, na contra-offensiva, os adversarios encontravam um setor vulneravel, uma vez que Olavo não possui classe suficiente para ser comparado a um Noronha. Afóra a "arma-secreta" que Noronha desempenhou na equipe, é digno de nota a fibra demonstrada pelos "cracks" bandeirantes. Mesmo quando a partida ainda permanecia com a contagem inalterada, via-se perfeitamente os companheiros de Pinga lutar com vontade, mostrando a camisa que representa as cores de São Paulo. A inclusão de Noronha, logo ao acompanhar a partida, pela fibra de nossos jogadores, nos colocaram em situação privilegiada no certame nacional de futebol, com grande possibilidade de chegarmos ao titulo de campeão. A vitória de anteontem, foi, sem duvida alguma, a vitória da fibra.

DINKIE A UM PASSO APENAS DE SUA PRIMEIRA VITORIA EM PISTAS BRASILEIRAS

COMODAMENTE SITUADO NO "HANDICAP" MISTO DA DOMINGUEIRA O CAVALO ARGENTINO — INDECISA A "CATEDRA" ENTRE DOGURA, OLIVENÇA E JEQUITÁIA

— MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVÁVEIS PARA A DOMINGUEIRA

Já falamos bastante do muito que promete o clássico "Guilherme Ellis", que serve de estelão ao programa da domingo paulista. A prova, que tem em Dogura, Olivença e Jequitáia as suas maio-

res figuras, promete, de fato, uma disputa sensacional, da qual devem participar, ativamente, não só aquelas, como maiores candidatas ao título de líder, mas também Alfafa, Oneida e Isabelita. Mais difícil, mas não impossível, se afe-

guram as coisas para Fair Charm, Dona Lorena e Florentinada. O programa da domingo tem ainda uma grande atração no "handicap" dos estrangeiros, em milha, com as inscrições de Dinkie, Manote, Strong

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

BONS PAREOS DE TROTE ESTA TARDE

OITO NUMEROS E DENTRE ELES UM GRANDE "HANDICAP" DA PRIMEIRA TURMA — "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trotar realizará esta tarde, em Vila Guilherme, mais um festival altamente promissor — o segundo da semana.

O programa, que está integrado por oito carreiras, todas muito cheias e muito equilibradas, apresenta, como ponto alto, o "handicap" da primeira turma de trotares, em 2 mil metros, com as inscrições de Milord, Miliano, Future, Velocidade, Misterio, Worthless, Port, Alerte e Flete.

INFORMES

Encontramos os leitores a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Vila Guilherme:

- 1.º par — 2.000 metros
- A prova tem em California a sua maior figura. Marlene e Novela formam um duo de grande respeito com relação a dupla. Pastrinha pode aparecer colocada.
- 2.º par — 2.000 metros
- Fúria ganhou boa oportunidade e dificilmente perderá nesta companhia. Lincoln é o maior nome com relação a dupla, não devendo ficar de todo esquecido o Helaco, que tem acusado progressos.
- 3.º par — 2.000 metros
- Carson atravessa uma fase febril de treinos e ainda agora maiores atenções merece. Zingaro, favorecido no "handicap", e Soberano, com grandes atuações na dupla.
- 4.º par — 2.000 metros
- Nosso voto está com Negro Lindo, que tem atuado muito bem. Guaraní e Rose Mary são os maiores candidatos aos postos secundários. Worth está em boa forma e deve atuar a contento.
- 5.º par — 2.000 metros
- O grande "handicap" tem em Milord o seu mais provável ga-

nhador. Future, que aos poucos vai recuperando bom estado, é grande candidato ao segundo posto. Não nas poucas, como se vê, as possibilidades de Misterio e Miliano, bem colocados na turma.

6.º par — 2.000 metros

Aguateiro, algo favorecido em relação aos mais credenciados, pode ganhar nesta oportunidade. A dupla deve ser procurada entre Apronto e Charming, já que Augusta vai a 60 metros.

7.º par — 2.000 metros

Nimble, favorecido no "handicap", constitui o maior nome da carreira. Agradamos a fórmula com Joca, mas não podemos negar possibilidades a Cleopatra e a Pure.

8.º par — 2.000 metros

Ainda em situação favorável, Et Noir está agora a um passo da vitória. Continental, Lucille e So-nhador são os maiores candidatos às posições secundárias.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de hoje, no Hipódromo Paulista de Trote.

- 1.º Par — A's 13,00 horas — 1. California, M. Locatelli 20
- 2.º Par — 2. Zorro, O. Silva 1
- 3.º Par — 3. Marlene, J. Ambrosio 2
- 4.º Par — 4. Cigano, J. Carpinelli 20
- 5.º Par — 5. Novela, A. Manzione 20
- 6.º Par — 6. Molly Maguire, A. Petta 1
- 7.º Par — 7. Jackson, J. Belfiore 20
- 8.º Par — 8. Palestra, G. Citti 20
- 9.º Par — 9. Lilia, A. Luiz 20

2.º Par — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

- 1.º Par — 1. Milord, M. Locatelli 20
- 2.º Par — 2. Minuano, J. M. Anjos 40
- 3.º Par — 3. Future, V. Carillo 40
- 4.º Par — 4. Velocidade, J. R. Silva 1
- 5.º Par — 5. Misterio, G. Flacchi 60
- 6.º Par — 6. Worthless, M. Bergomi 1
- 7.º Par — 7. Port, J. Belfiore 60
- 8.º Par — 8. Alerte, C. Lemoine 20
- 9.º Par — 9. Flete, A. Ambrosio 20

3.º Par — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

- 1.º Par — 1. August, A. Ambrosio 60
- 2.º Par — 2. Expresso, V. Papaleo 20
- 3.º Par — 3. Apronto, J. R. da Silva 40
- 4.º Par — 4. Aguateiro, J. M. Anjos 20
- 5.º Par — 5. Pacon, J. Belfiore 40
- 6.º Par — 6. Flautim, S. Sapienza 40
- 7.º Par — 7. Charming, G. Flacchi 40
- 8.º Par — 8. Colorado, S. Mendonça 40
- 9.º Par — 9. Meia Lua, S. Aranha 40
- 10.º Par — 10. Gême, A. Manzione 40

4.º Par — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

- 1.º Par — 1. Nimble, J. Belfiore 1
- 2.º Par — 2. Sleeper, R. F. Santos 20
- 3.º Par — 3. Cleopatra, G. Flacchi 40
- 4.º Par — 4. Dinah, M. Locatelli 20
- 5.º Par — 5. Joca, A. Neves 20
- 6.º Par — 6. Briso, A. Luiz 20
- 7.º Par — 7. Pure, A. S. Correa 20
- 8.º Par — 8. Phoenix, S. Sapienza 40

5.º Par — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

- 1.º Par — 1. Têver, L. Rigoni 58
- 2.º Par — 2. Bisson, J. Portillo 58
- 3.º Par — 3. Presidente, E. Castilho 53
- 4.º Par — 4. Joca, F. Irigoyen 58
- 5.º Par — 5. Gatlito, L. Diaz 58
- 6.º Par — 6. Pewter Platter, D. Per 53
- 7.º Par — 7. Lord Antibes, A. Araújo 58
- 8.º Par — 8. Stiness, J. Marchant 58
- 9.º Par — 9. Port, XX 51
- 10.º Par — 10. F. T. Napoleão, O. Ulloa 58
- 11.º Par — 11. Adela, L. Leighton 58
- 12.º Par — 12. Toribio, D. Moreira 58
- 13.º Par — 13. Belasco, J. Moreira 58

th' Arm, Royal Speech e Mac Arthur.

Alem do classico das potranças, a que já nos referimos, uma única prova da nova geração está formada — uma eliminatória de potros, em 1.300 metros e com a prometida participação de Perequê, Honfleur, Me Too, Ironico, Alicante e Fattori. Será disputada amanhã essa carreira.

O conjunto de amanhã está ainda valorizado com o par de nacionais de boa classe, em milha, com 40 mil, devendo sair a pista, para tentar a vitória, Pastopini, Gostos, Mustafá, Barilho, Sampaullino, Manito-ba, Tripe Trepe e Cismoro. Prometam sucesso os festeiros de amanhã e depois, em Cidade Jardim.

1.º Par — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 13 horas.

- 1.º Par — 1. Peralt, L. Osorio 53
- 2.º Par — 2. Invenível, O. Reichel 53
- 3.º Par — 3. Majdute, L. B. Gons 53
- 4.º Par — 4. Acacim, J. Alves 53
- 5.º Par — 5. Fattie, O. Santos 53
- 6.º Par — 6. Fire Star, C. Bini 53
- 7.º Par — 7. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas.
- 8.º Par — 8. Dinkie, O. Reichel 53
- 9.º Par — 9. Manote, J. Alves 53
- 10.º Par — 10. S. 1.º Arm, L. González 53
- 11.º Par — 11. Royal Speech, R. Olguin 40
- 12.º Par — 12. Mac Arthur, O. Santos 53
- 13.º Par — 13. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.
- 14.º Par — 14. Morseyuko, O. Fernand 53
- 15.º Par — 15. Triol, M. Cataldi 53
- 16.º Par — 16. Alcala, R. Olguin 53
- 17.º Par — 17. Cufio, T. O. Silva 53
- 18.º Par — 18. Sunny, A. Altan 53
- 19.º Par — 19. Marilia, O. Reichel 53
- 20.º Par — 20. P. de Ofir, M. Signoret 53
- 21.º Par — 21. Vergel, L. Osorio 53
- 22.º Par — 22. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.
- 23.º Par — 23. Fair Brit, G. Grene Jr. 53
- 24.º Par — 24. Crepusculo, J. Alves 53
- 25.º Par — 25. Nova Orleans, González 53
- 26.º Par — 26. Nylon, L. B. Gonçalves 53

2.º Par — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

- 1.º Par — 1. Rouge et Noir, M. Locat 20
- 2.º Par — 2. Festim, V. Papaleo 40
- 3.º Par — 3. Continental, J. Pereira 20
- 4.º Par — 4. Lucille, G. Flacchi 20
- 5.º Par — 5. Brata, L. Macarini 40
- 6.º Par — 6. Worlhy Camp, A. Luiz 20
- 7.º Par — 7. Tito, S. Sapienza 20
- 8.º Par — 8. Sonador, A. Ambrosio 20
- 9.º Par — 9. Throala, J. Drumond 20

3.º Par — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

- 1.º Par — 1. Carson, J. Belfiore 20
- 2.º Par — 2. Imponente, C. Lemoine 40
- 3.º Par — 3. Helaco, C. Matarazzo 30
- 4.º Par — 4. Conforme, R. F. Santos 60
- 5.º Par — 5. Veloz, J. Lorenzini 1
- 6.º Par — 6. Adventurous, A. S. Cor 40
- 7.º Par — 7. Soberano, S. Maximino 20
- 8.º Par — 8. Pastiga, M. Locatelli 1
- 9.º Par — 9. Paro — A's 14,30 horas — 2.000 metros.
- 10.º Par — 10. Guaraní, J. Carpinelli 1
- 11.º Par — 11. Cigano, O. Silva 1
- 12.º Par — 12. Rose Mary, A. Petta 20
- 13.º Par — 13. Stray, J. Furtado 20
- 14.º Par — 14. Worth, P. Santoni 1
- 15.º Par — 15. Delim, J. Lorenzini 20
- 16.º Par — 16. Negro Lindo, J. Belfiore 20
- 17.º Par — 17. Money, C. Lemoine 40
- 18.º Par — 18. Carolina, Am. Carpinelli 1

4.º Par — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

- 1.º Par — 1. Milord, M. Locatelli 20
- 2.º Par — 2. Minuano, J. M. Anjos 40
- 3.º Par — 3. Future, V. Carillo 40
- 4.º Par — 4. Velocidade, J. R. Silva 1
- 5.º Par — 5. Misterio, G. Flacchi 60
- 6.º Par — 6. Worthless, M. Bergomi 1
- 7.º Par — 7. Port, J. Belfiore 60
- 8.º Par — 8. Alerte, C. Lemoine 20
- 9.º Par — 9. Flete, A. Ambrosio 20

5.º Par — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

- 1.º Par — 1. August, A. Ambrosio 60
- 2.º Par — 2. Expresso, V. Papaleo 20
- 3.º Par — 3. Apronto, J. R. da Silva 40
- 4.º Par — 4. Aguateiro, J. M. Anjos 20
- 5.º Par — 5. Pacon, J. Belfiore 40
- 6.º Par — 6. Flautim, S. Sapienza 40
- 7.º Par — 7. Charming, G. Flacchi 40
- 8.º Par — 8. Colorado, S. Mendonça 40
- 9.º Par — 9. Meia Lua, S. Aranha 40
- 10.º Par — 10. Gême, A. Manzione 40

6.º Par — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

- 1.º Par — 1. Nimble, J. Belfiore 1
- 2.º Par — 2. Sleeper, R. F. Santos 20
- 3.º Par — 3. Cleopatra, G. Flacchi 40
- 4.º Par — 4. Dinah, M. Locatelli 20
- 5.º Par — 5. Joca, A. Neves 20
- 6.º Par — 6. Briso, A. Luiz 20
- 7.º Par — 7. Pure, A. S. Correa 20
- 8.º Par — 8. Phoenix, S. Sapienza 40

7.º Par — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

- 1.º Par — 1. Têver, L. Rigoni 58
- 2.º Par — 2. Bisson, J. Portillo 58
- 3.º Par — 3. Presidente, E. Castilho 53
- 4.º Par — 4. Joca, F. Irigoyen 58
- 5.º Par — 5. Gatlito, L. Diaz 58
- 6.º Par — 6. Pewter Platter, D. Per 53
- 7.º Par — 7. Lord Antibes, A. Araújo 58
- 8.º Par — 8. Stiness, J. Marchant 58
- 9.º Par — 9. Port, XX 51
- 10.º Par — 10. F. T. Napoleão, O. Ulloa 58
- 11.º Par — 11. Adela, L. Leighton 58
- 12.º Par — 12. Toribio, D. Moreira 58
- 13.º Par — 13. Belasco, J. Moreira 58

8.º Par — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

- 1.º Par — 1. Têver, L. Rigoni 58
- 2.º Par — 2. Bisson, J. Portillo 58
- 3.º Par — 3. Presidente, E. Castilho 53
- 4.º Par — 4. Joca, F. Irigoyen 58
- 5.º Par — 5. Gatlito, L. Diaz 58
- 6.º Par — 6. Pewter Platter, D. Per 53
- 7.º Par — 7. Lord Antibes, A. Araújo 58
- 8.º Par — 8. Stiness, J. Marchant 58
- 9.º Par — 9. Port, XX 51
- 10.º Par — 10. F. T. Napoleão, O. Ulloa 58
- 11.º Par — 11. Adela, L. Leighton 58
- 12.º Par — 12. Toribio, D. Moreira 58
- 13.º Par — 13. Belasco, J. Moreira 58

DOGURA, NA AREIA, COM MAIORES POSSIBILIDADES DE VITORIA NO CLASSICO

GONZALEZ TERIA PREFERIDO A MONTARIA DE OLIVENÇA — PILOTOS COMBINADOS

Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras da domingo paulista:

- 1.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas.
- 2.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.
- 3.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14,30 horas.
- 4.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 15 horas.
- 5.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.
- 6.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 16,00 horas.
- 7.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 16,30 horas.
- 8.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 17,00 horas.
- 9.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 17,30 horas.
- 10.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 18,00 horas.
- 11.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 18,30 horas.
- 12.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 19,00 horas.
- 13.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 19,30 horas.
- 14.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 20,00 horas.
- 15.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 20,30 horas.
- 16.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 21,00 horas.
- 17.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 21,30 horas.
- 18.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 22,00 horas.
- 19.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 22,30 horas.
- 20.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 23,00 horas.

- 1.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 13,30 horas.
- 2.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.
- 3.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14,30 horas.
- 4.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 15 horas.
- 5.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.
- 6.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 16,00 horas.
- 7.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 16,30 horas.
- 8.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 17,00 horas.
- 9.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 17,30 horas.
- 10.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 18,00 horas.
- 11.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 18,30 horas.
- 12.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 19,00 horas.
- 13.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 19,30 horas.
- 14.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 20,00 horas.
- 15.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 20,30 horas.
- 16.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 21,00 horas.
- 17.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 21,30 horas.
- 18.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 22,00 horas.
- 19.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 22,30 horas.
- 20.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 23,00 horas.

OMARIO COM AS MELHORES MONTARIAS

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

- 1.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.
- 2.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14,30 horas.
- 3.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 15 horas.
- 4.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.
- 5.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 16,00 horas.
- 6.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 16,30 horas.
- 7.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 17,00 horas.
- 8.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 17,30 horas.
- 9.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 18,00 horas.
- 10.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 18,30 horas.
- 11.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 19,00 horas.
- 12.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 19,30 horas.
- 13.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 20,00 horas.
- 14.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 20,30 horas.
- 15.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 21,00 horas.
- 16.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 21,30 horas.
- 17.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 22,00 horas.
- 18.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 22,30 horas.
- 19.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 23,00 horas.
- 20.º Paro — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 23,30 horas.

MORREU FRANCISCO MASTROIANI

Um dos veteranos de nossos desportos, e dos mais acatados pela crônica desportiva, era Francisco Mastroiani, falecido pela manha de antemão. Na aceção do termo, Mastroiani era crônica ou jornalista-desportivo. Era um dirigente-reporter-desportivo ou reporter-desportivo-escritor. Demasiado prestativo, entusiasmado, incansável. Sempre trabalhando pelos desportos. Especialmente pelo ciclismo e motociclismo. Isto há longos anos. Há longos anos numa perene peregrinação pelas seções de jornais e revistas. Visitas que, quase todos os dias, ao entardecer, também fazia ao "Correio Paulistano". Ora, era o informante oportuno, era técnico, crítico ou mentor opinando sobre esta ou aquela competição, sobre este ou aquele torcedor. Prestava cooperador da crônica: laborador entusiasmado e eficiente. E sempre acolhido com agrado com carinho. Por isso, há muito tempo, Francisco Mastroiani se tornara uma espécie de reporter extramurário, e dos mais queridos, de nossa crônica desportiva. Ademais, Mastroiani era um homem de bem, de caráter, de condão no seu ser, e nos seus propósitos como sempre honesto e correto fora como técnico ou mentor de nossas entidades máximas de ciclismo e de motociclismo.

Francisco Mastroiani era um homem de bem formado; era uma alma bondosa. A todos, cativava. Irradiava simpatias. Faria-se estimado. E sempre um modesto. Modesto ao extremo. Mastroiani, quase um tímido.

Com o falecimento de Francisco Mastroiani nossos desportos, especialmente o ciclismo e o motociclismo, perderam um lutador de valia — personalidade simples, modesta que se caracterizava pela sua irradiante bondade e simpatia.

Que sua alma descanse em paz.

L. S.

TURF DAQUI E DE FORA

Notícias procedentes de Londres dão-nos conta do que foi o "Oaks", ou seja, o "Derby das Eguas", disputado no dia 30 de maio último em Epsom. Tomaram parte na importante competição 19 concorrentes, entre as quais a francesa Arlede, da coudelaria Bouscar, que era a favorita, mas não conseguiu sequer arrematar colocada. O triunfo coube a Frieza, que estava cotada a 100 por 7, entrando nas colocações imediatas Zabarba, Moon Star e The Brighton Belle. A diferença entre a ganhadora e a segunda foi de três corpos e desta para a terceira de um corpo e meio. Frieza é uma filha de Phidias em Cornice por Epigram. Pertence ao Cap. A. M. Keith e foi dirigida pelo Jockey E. Britt.

Segundo os jornais gaúchos, Tachito, que foi o preferido da maioria no Premio "Governador do Estado", disputado no último domingo em Molinos de Venlo, correspondeu a essa preferência, conquistando honra vitória na interessante competição. Não foi muito acentuada contudo a convicção da maioria, pois seu total não chegou a ser de 300 pules superior ao de Havanês. Mas enquanto este, que vinha aliás de secundária cidade no G.P. "Cruzeiro do Sul", não conseguiu ir além de um bom terceiro, aquele logrou o triunfo conquistado em boa lei sobre Cialargo, seu companheiro de pule, que surpreendeu inesperadamente a "afecção" com um final muito vivo. Havanês que correu na vanguarda, foi atacado por Tachito na reta final, resistindo bastante a esse adversário. Sucumbiu afinal e esse esforço o deixou sem defesa quando Cialargo apareceu nos últimos momentos, em impressionante "rush". O final da prova foi empolgante, tendo sido de 34 de corpo a diferença do ganhador para o segundo, e de 12 de corpo, a deste para Havanês. Tachito é um argentino, por Perfilado e Tommimar. Seu tempo para os 2.200 metros foi de 145" 15. Correram mais Astor de Ouro, Ourorico, Olaf, Cebada e Alentejo, que arremataram nessa ordem.

No hipódromo da Província argentina de Comodoro Rivadavia, realizou-se no dia 1 de junho de 1952, o 1.º Congresso Nacional de Jockeys. O evento foi realizado no Jockey Club de Comodoro Rivadavia, com a presença de representantes de todos os Estados da Argentina. O Congresso teve como objetivo discutir e decidir sobre questões relacionadas ao esporte e ao comércio de cavalos. As discussões foram conduzidas por uma comissão formada por representantes de todos os Estados. As decisões foram tomadas por maioria simples. O Congresso terminou no dia 3 de junho, com a assinatura do Atto de Comodoro Rivadavia, que estabelece as regras para o comércio de cavalos em toda a Argentina.

correntes, registrou-se registrou-se recentemente um record que, ao que tudo indica, permanecerá como tal por muitos e dilatados anos. Foi o caso do ratelo de uma dupla. Em um par, disputado por quatro cavalos apenas, a dupla Pontador-Caiman brindou seus escassos apostadores com o ratelo de 2.017 pesos, ou seja, em moeda nacional, cerca de algo mais de dois mil cruzeiros por 2 pesos, que é o custo do "boleto".

RIO, 5 ("Correio") — Platina, que já encabeçava a estatística de prêmios este ano, com mais do dobro do total do seu companheiro de coudelaria Porfio, destacou-se agora mais acentuadamente ainda, elevando seu ativo a Cr\$ 1.384.000,00, ou Cr\$ 1.493.000,00, se aquela importância juntarmos com os prêmios que levantou na temporada passada. Em 1951 corria ele apenas 4 vezes, sem fazer nenhuma tentativa clássica. Foi duas vezes segunda colocada, para depois então conquistar duas vitórias. Repetiu-se, este ano, triunfando novamente em prova comum. Foi depois segunda no G.P. "Inaugural" e a seguir triunfou no G.P. "Henrique Possolo". Foi quarta no Classico "Outono" e levantou, em seguida, consecutivamente, o Classico "9 de Maio" e os GG. PP. "Marciano de Aguiar Moreira" e "Cruzeiro do Sul". Foi a 17.ª egua a vencer o "Derby Brasileiro".

Toda a imprensa noticiou, ontem, o pedido de inscrição, à Secretaria do Jockey Club Brasileiro, para o Grande Premio "Brasil", dos cavalos do turfe uruguaio, Paraná, Tristan e Brambie.

Paraná é um zaino colorado, nascido em 11 de setembro de 1949, na Argentina, filho de Selim Hassam e Panderra, de criação do Haras Ortigas. Tristan é um alazão nascido em 15 de setembro de 1949, filho de Rustie em Magia, de criação do Haras Sela Maria.

Brambie é de criação uruguaia também nascido no ano de 1949.

Estes parthenos

Seção Comercial

O algodão brasileiro e a liberação britânica

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Em princípios de maio, as agências do Banco do Brasil, em São Paulo, receberam instruções para financiar o algodão em caroço direto, exclusivamente aos produtores contra a garantia do produto entregue às usinas desacaroadoras. Os empréstimos foram feitos na base de 55 cruzeiros por arroba, com juros de 9 por cento ao ano. Recentemente, foram feitos adiantamentos particulares na base de cerca de 50 cruzeiros com juros de 12 por cento.

A Secretaria da Agricultura de São Paulo comprometeu-se a auxiliar as agências na classificação do algodão ao chegar às usinas de beneficiamento. Também foram concedidos empréstimos aos compradores, desacaroadores e outras organizações que, em São Paulo, pagavam aos plantadores pelo menos 85 cruzeiros por arroba de algodão tipo 5. De acordo com a vontade do produtor, a assistência financeira pode tomar a forma de compra imediata do algodão sem caroço ou um empréstimo imediato na base da fibra prometida. Para a compra imediata o preço seria de 255 cruzeiros por arroba para o tipo 5. Os empréstimos por seis meses, renováveis por seis meses, seriam na proporção de 80% daquele preço.

Na prática, as instruções não deram resultados satisfatórios. Surgiram dificuldades no que se refere à classificação, e os desacaroadores, os compradores habituais, alegaram que não podiam pagar o preço mínimo. Depois de rejeitar uma proposta para intervir nas usinas de beneficiamento, o presidente Vargas, a 13 de maio, determinou que o Banco comprasse diretamente os plantadores na base de 85 cruzeiros por arroba. A medida se aplica a São Paulo, Paraná e ao sul do Estado de Goiás. Seu efeito imediato foi melhorar as condições na Bolsa de São Paulo e elevar o preço oferecido pelos compradores particulares a 90 cruzeiros por arroba. De conformidade com as notícias recebidas do interior, os compradores se tornaram ativos em muitas regiões e estão fazendo pagamentos imediatos sem aguardar a garantia do Banco.

O governo do Estado de São Paulo anunciou que, no futuro, o preço mínimo do algodão em caroço será fixado três meses antes do início da safra, e que as usinas desacaroadoras no interior, atualmente fechadas, talvez sejam reabertas pelas cooperativas.

E' difícil avaliar, no momento, as repercussões no mercado brasileiro da decisão britânica de liberar as compras de algodão. A escassez de dólares poderá favorecer o Brasil, mas, se os preços locais continuarem a subir, talvez se torne necessário financiar a exportação ou recorrer aos acordos de compensação. O problema se tornará urgente dentro de três meses. — (APLA).

Com. do Est. Com. e Ind.	410,00	395,00
Est. S. Paulo	—	390,00
Est. P. Munhoz	—	400,00
Fre. e Bras. Idem Italiano	—	200,00
Idem S. Paulo	—	210,00
Idem Itaú, Int.	—	208,00
Imob. Bras.	—	231,00
Mercan. S. P.	—	230,00
M. Sales, Int.	—	225,00
N. C. S. P.	250,00	—
Nac. Imob. Int.	—	245,00
Idem, c. 62%	—	160,50
Nor. Estado	1.380,00	—
Paul. Com.	—	230,00
S. Paulo	—	190,00
S. Am. Brasil	280,00	—
P. Parahyba	—	230,00

Inv. "CBI"	2.050,00	—
Cia. A. Bras.	—	120,00
Cia. V. Cruz	7.000,00	—
Coplen — Cia. Pan-Am de	—	—
Hot. e Tur.	1.100,00	—
Elev. Atlas	—	1.300,00
Prig. Ser.	—	1.209,00
I. Br. Melas	500,00	—
Ind. Bras. L.	—	—
J. Johns.	—	510,00
Mod. A. Exp.	—	—
Clipper	2.200,00	2.100,00
M. S. S. S.	175,00	—
Nac. Ind. CNI	221,00	207,00
Paul. Est.	—	—
Ferro nm.	165,00	162,00
Idem nm.	165,00	162,00
R. Tel. Paul.	600,00	—
Refr. Baur	—	1.009,00
Ref. Cruz	750,00	—
Roxo Lou.	—	340,00
S. P. Alp.	—	650,00

DEBENTURES	—	—
Elet. Calan	632,00	—
Est. Fer.	112,00	—

ALFAFA	—	—
Com. Ven.	—	—
Idem, superior	1,70	1,75
Idem, bom	1,60	1,70

AMENDOIM	—	—
Idem, especial	80,00	85,00
Idem, superior	78,00	80,00
Idem, bom	75,00	77,00

ARROZ	—	—
Idem, extra	305,00	370,00
Idem, especial	350,00	355,00
Idem, superior	244,75	—
Idem, bom	—	—
Idem, regular	—	—
Idem, extra	335,00	340,00
Idem, sup.	325,00	330,00
Idem, bom	—	—
Idem, regular	—	—

CEBOLA	—	—
Idem, extra	150,00	180,00
Idem, 1.ª	120,00	140,00
Idem, 2.ª	90,00	110,00
Idem, 3.ª	60,00	80,00

FARINHA DE TRIGO	—	—
Idem, extra	237,80	—
Idem, 1.ª	232,70	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

BATATA AMARELA	—	—
Idem, extra	150,00	180,00
Idem, 1.ª	120,00	140,00
Idem, 2.ª	90,00	110,00
Idem, 3.ª	60,00	80,00

CEBOLA	—	—
Idem, extra	150,00	180,00
Idem, 1.ª	120,00	140,00
Idem, 2.ª	90,00	110,00
Idem, 3.ª	60,00	80,00

FARINHA DE MANDIOCA	—	—
Idem, extra	140,45	150,00
Idem, 1.ª	155,00	160,00
Idem, 2.ª	160,00	165,00
Idem, 3.ª	165,00	170,00

ERVILHA	—	—
Idem, extra	150,00	160,00
Idem, 1.ª	170,00	180,00
Idem, 2.ª	180,00	190,00
Idem, 3.ª	190,00	200,00

FEIJÃO	—	—
Idem, extra	114,00	118,00
Idem, 1.ª	105,00	108,00
Idem, 2.ª	102,00	105,00
Idem, 3.ª	—	—

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	—	—
Idem, extra	299,00	—
Idem, 1.ª	—	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

ACUCAR	—	—
Idem, extra	255,80	—
Idem, 1.ª	209,40	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

BANANA	—	—
Idem, extra	281,30	—
Idem, 1.ª	230,00	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

CAFE	—	—
Idem, extra	1.076,81	—
Idem, 1.ª	—	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

FEIJÃO	—	—
Idem, extra	114,00	118,00
Idem, 1.ª	105,00	108,00
Idem, 2.ª	102,00	105,00
Idem, 3.ª	—	—

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	—	—
Idem, extra	299,00	—
Idem, 1.ª	—	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

ACUCAR	—	—
Idem, extra	255,80	—
Idem, 1.ª	209,40	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

BANANA	—	—
Idem, extra	281,30	—
Idem, 1.ª	230,00	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

CAFE	—	—
Idem, extra	1.076,81	—
Idem, 1.ª	—	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

FEIJÃO	—	—
Idem, extra	114,00	118,00
Idem, 1.ª	105,00	108,00
Idem, 2.ª	102,00	105,00
Idem, 3.ª	—	—

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	—	—
Idem, extra	299,00	—
Idem, 1.ª	—	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

ACUCAR	—	—
Idem, extra	255,80	—
Idem, 1.ª	209,40	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

BANANA	—	—
Idem, extra	281,30	—
Idem, 1.ª	230,00	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

CAFE	—	—
Idem, extra	1.076,81	—
Idem, 1.ª	—	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

FEIJÃO	—	—
Idem, extra	114,00	118,00
Idem, 1.ª	105,00	108,00
Idem, 2.ª	102,00	105,00
Idem, 3.ª	—	—

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	—	—
Idem, extra	299,00	—
Idem, 1.ª	—	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

ACUCAR	—	—
Idem, extra	255,80	—
Idem, 1.ª	209,40	—
Idem, 2.ª	—	—
Idem, 3.ª	—	—

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamento de ontem:

SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CÍVEIS

EMBARGOS EM APELAÇÃO

54.535 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.536 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.537 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.538 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.539 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.540 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.541 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.542 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.543 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.544 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.545 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.546 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.547 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.548 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.549 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.550 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.551 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.552 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.553 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.554 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.555 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.556 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.557 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.558 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.559 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.560 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.561 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.562 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.563 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.564 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.565 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.566 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.567 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.568 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.569 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.570 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.571 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.572 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.573 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.574 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.575 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.576 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.577 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.578 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.579 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.580 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.581 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.582 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.583 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.584 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.585 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.586 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.587 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.588 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.589 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.590 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.591 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.592 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.593 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.594 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

54.595 — Santos — Emb. Gustavo da Costa e Almeida, contra o Estado e o Município de Santos, por danos materiais e morais.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

INICIA-SE NO PLENARIO DA CAMARA FEDERAL A "BATALHA DO PETROLEO"

Redução de consumo de 30 o/o nas horas de "Pique" solucionará o racionamento de energia elétrica

ACEITA DE BOM GRADO A SUGESTÃO DOS INDUSTRIAIS — PODERÁ TRANSFORMAR-SE EM CALAMIDADE PUBLICA A FALTA DE FORÇA — USINAS PARALISADAS

O sr. Aldo Mario Azevedo, presidente da Comissão de Planejamento da Distribuição Racional de Energia Elétrica, da Federação e Centro das Indústrias, apresentou, na reunião plenária de anteontem, dessas entidades, as conclusões a que chegaram as indústrias de São Paulo depois de várias reuniões especiais e exame pormenorizado do complexo problema do racionamento de energia elétrica.

REDUÇÃO DE 30%

Em contraproposta ao estudo realizado pela Light and Power, as indústrias de São Paulo apresentaram, para um período experimental, novo plano de racionamento de energia elétrica que, se cumprido fielmente, resolverá o problema para todos, sem onerar grandemente a produção manufatureira do Estado e, consequentemente, sem prejudicar, em larga escala, os consumidores em geral. Em lugar da subdivisão dos consumidores em grupos e realização de cortes de duas horas no suprimento de energia para grupos alternados nos períodos da manhã e da tarde e noite, a Light não mais deverá desligar a energia elétrica. O racionamento, conforme o plano elaborado pelos industriais, deverá ser realizado espontaneamente pelos consumidores, de todas as categorias, que designarão nas horas de "pique", ou seja, das 8 às 11 e das 17 às 20 horas, 30% dos seus motores, lampadas etc.

Esse projeto, ao que expôs o sr. Aldo Mario Azevedo, consulta plenamente os interesses da coletividade, pois uma vez que ele seja cumprido como o exigem as circunstâncias, não mais será necessário cortar a força dos hospitais e casas de saúde, serviços de policiamento e tantos outros indispensáveis a vida normal de uma grande cidade, bem como não terão as indústrias de fornecimento de energia grande parte de sua produção inutilizada pelos cortes

de energia, o que redundaria em prejuízos para os consumidores em geral, uma vez que os custos de produção de bens de consumo seriam assim elevados.

SANÇÕES NATURAIS

A execução e o êxito desse projeto de racionamento de energia elétrica dependerá única e exclusivamente da exata compreensão do problema por parte de todos os consumidores de energia elétrica da capital e parte do interior do Estado. Muito embora tenha

(Conclui na 2.ª página).

TRABALHO DE EQUIPE PARA PRESIDIR A TODAS AS REALIZAÇÕES DA LAVOURA

Homenageado pela Sociedade Rural Brasileira o sr. Alberto Prado Guimarães

O sr. Alberto Prado Guimarães, foi ontem homenageado pela Diretoria e Conselho Consultivo da Sociedade Rural Brasileira, como reconhecimento pelos numerosos serviços prestados

presidente e vice-presidente da entidade promotora da reunião: Acácio Gomes, diretor; Rafael Sales Sampaio, Mario Ribeiro de Lima, diretor; Virgílio Bueno Magano, Luiz de Ulhoa Cintra, Alvaro de Oliveira Machado, José A. Rubião, Moacir Toledo e Eduardo de Carvalho.

SAUDAÇÃO

A saudação ao homenageado foi dirigida pelo sr. Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira e que se referiu, de início, ao espírito de luta e de sacrifício que caracteriza a ação do sr. Alberto Prado Guimarães. O orador encareceu a atuação do homenageado em defesa dos interesses da agricultura e do nome da Rural, lembrando alguns dos numerosos serviços prestados pelo sr. Prado Guimarães, credor da sincera admiração e gratidão de todos

(Conclui na 2.ª pag.)



Dr. Alberto Prado Guimarães

à agricultura, principalmente à algodoeira, por aquele incansável lavrador, como também pela sua atuação decisiva nos trabalhos de organização e desenvolvimento da Mesa Redonda da Agricultura, recentemente realizada nesta Capital sob os auspícios da S.R.B. A homenagem, que consistiu de um almoço realizado no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: sr. Mario Rolim Telles e José Peres de Oliveira, respectivamente,

Fugiu para a Europa o principal personagem do escândalo da CEXIM

Antonio Gurgel Costa Valente, alto funcionário do Banco do Brasil, possui depósitos de 100 milhões de cruzeiros em Bancos estrangeiros

RIO, 5 (Aspress) — Entre os elementos envolvidos no escândalo da CEXIM figura o indivíduo Domicio Oliveira Torres, de antecedentes duvidosos e que tinha o hábito de inculcar-se junto aos grandes estabelecimentos comerciais como pessoa de projeção social e de grandes haveres. Ha



VENIA AL A "RAINHA DO ALGODÃO DOS EE. UU." — A srta. Patricia Mullerkey, que se tornou a "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos para 1952 depois de vencer o concurso organizado, anualmente em Memphis, Tennessee, pelo "National Cotton Council", ainda este mês chegará ao Rio pelo avião da Braniff Airways. Tendo visitado a Europa, o Canadá e as principais metrópoles de seu país, a "Rainha do Algodão" está realizando atualmente uma excursão pelas cidades centro e sul-americanas servidas pelas aeronaves da Braniff International Airways. No Rio e São Paulo ela será alve de diversas homenagens por parte de figuras da nossa indústria têxtil. O programa de solenidade, que já está sendo elaborado, será levado ao conhecimento do público dentro de alguns dias. Nas capitais caribica e paulista, a srta. Patricia Mullerkey exibirá o seu guarda-roupa constituído de dezenas de peças inteiramente confeccionadas com tecidos de algodão e que são criações dos mais renomados desenhistas e costureiros franceses e norte-americanos.

Fugiu para a Europa o principal personagem do escândalo da CEXIM

Antonio Gurgel Costa Valente, alto funcionário do Banco do Brasil, possui depósitos de 100 milhões de cruzeiros em Bancos estrangeiros

RIO, 5 (Aspress) — Entre os elementos envolvidos no escândalo da CEXIM figura o indivíduo Domicio Oliveira Torres, de antecedentes duvidosos e que tinha o hábito de inculcar-se junto aos grandes estabelecimentos comerciais como pessoa de projeção social e de grandes haveres. Ha

tempos foi ele no Banco de Crédito de Minas Gerais onde preencheu guias de depósitos de 11 milhões de cruzeiros embora não possuísse aquela quantia e tivesse em seu poder um cheque daquela importância, sem fundos.



"TULYAR" VENCE O DERBY —

EPSON (INGLATERRA) — A vitória de "Tulyar", pertencente ao Agha Khan, no famoso Derby de Epson. Ali Khan, filho do magnata indiano, conduz o animal depois da vitória, ainda com o jockey Charlie Smirke na sela. (Foto United Press, via aerea).

foxa de forma Domingos Carvalho da Silva

Inicialmente, só existia, no Palácio da Justiça de S. Paulo, e em recinto próprio, um bar e café. A venda de cigarros, chocolates, café e refrigerantes constituía o único comércio que se praticava no Palácio, salvo, é claro, o comércio de ideias, que sempre vigorou em todos os forns do mundo. Comércio gratuito, naturalmente, por ser inestimável o valor das ideias.

Depois foi instalada uma Cooperativa, nos subterrâneos do Vaticano da rua XI de Agosto. Ali, ali, tudo azul, pois as cooperativas são instituições idealistas, sem fins lucrativos. Compram caro, vendem barato, oferecem crédito e, a despeito de tudo, sobrevivem, como uma flama de generosidade.

Mais tarde os srs. oficiais de justiça conseguiram um caso que os desmascara

BAGDAD

do quarto andar. Esse canto recebeu o pomposo nome de "sala", e lá se instalou um contingente de dactilógrafas, algumas bonitas, outras não, mas todas elas de dedos ágeis, especializadas em contra-fés. Só recentemente é que apareceu, junto a uma das portas do subterrâneo — considerado com benevolência "primeiro andar" — um novo "estabelecimento", um simulacro de livraria. Inicialmente, essa "casa" vendia apenas livros e folhetos relacionados com o exercício das profissões de juiz, advogado, promotor, escrivão, etc. Mas, ultimamente, começou a expor trabalhos menos especializados. E já tem anúncios sobre fotocopias, etc.

Todavia, não existe no mundo um argumento só que justifique a presença

de tal livraria no Fórum. Nem há sequer condições higienicas que autorizem a permanência — sob o vão de uma escada — da pessoa encarregada da venda de livros e folhetos. Nem possui o referido "estabelecimento" iluminação natural, janelas, instalações sanitárias próprias, etc.

De resto, constitui um precedente perigoso. Na Biblioteca Pública já se vendem livros, cadernos, brochuras, etc. Amanhã, o Museu poderá começar (por que não?) a vender borboletas, algarabias, peças do "Jair", bugigangas da marca de Santos... Seria porventura agradável ver as repartições públicas transformadas em mercados? Não bastam as feiras livres, as bancas de livros, os carrinhos de frutas e pipocas, que dão a moderníssima São Paulo um aspecto de Bagdad ocidental?

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1952 | N. 29.495

Foi liberada a importação de hidrazida

Somente mediante prescrição medica poderá ser usado o novo e miraculoso específico contra a tuberculose

RIO, 5 (A. N.) — O sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil prestou hoje à imprensa, esclarecimentos categóricos e definitivos com relação à entrada no país das hidrazidas do ácido iso-nicotínico, em consequência da adoção daquela medida pelo Serviço Nacional de Tuberculose.

— "A importação dos medicamentos e drogas farmacêuticas em geral, no país, está prevista por dispositivos legais, que não dão margem a variações como as que se pretendiam fazer em relação ao novo produto. A lei que regula a entrada de um, regula a entrada de outro, no caso a hidrazida do ácido iso-nicotínico. O que há, na realidade, é incompreensão em torno do assunto. A CEXIM estava esperando, unicamente, o pronunciamento das autoridades sanitárias, do Serviço Nacional de Tuberculose, Departamento Nacional de Saúde ou Fiscalização da Medicina, para per-

mitir, sem qualquer restrição, a importação do medicamento. Com a liberação, tudo ficou definitivamente esclarecido: o produto passará a entrar normalmente no Brasil".

VENIDA SO POR PRESCRIÇÃO MEDICA

RIO, 5 (N. P.) — Falando a nossa reportagem, o professor Arlindo Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, confirmou a liberação da maravilhosa droga, acrescentando porém que a medida tinha suas restrições, pois somente por prescrição medica poderia ser usada a hidrazida. Acrescentou que determinara ao Serviço de Fiscalização da Medicina as providências complementares.

Ouvindo também por nossa reportagem, o diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina, prof. Roberto Cordeiro de Farias disse que iria agora tratar das autorizações aos laboratórios, acreditando que o assunto esteja resolvido dentro de pouco tempo.

Eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo



O sr. Paulo Teixeira da Silva Braga, ladeado por companheiros que apoiam sua candidatura, quando era ouvido pelo "Correio Paulistano".

Deverão se realizar no próximo dia 10 as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo. Reina grande entusiasmo entre os associados da entidade, pois é este um dos órgãos classistas de São Paulo que estrutura de maior prestigio e importância.

Para o pleito deverão se apresentar duas chapas. Ao que parece, reúne grande possibilidade de êxito a encabeçada pelo sr. Paulo Teixeira da Silva Braga, elemento de reconhecido prestigio entre os comerciantes pela sua atuação em diversos movimentos de reivindicações da classe.

Em rápida entrevista que fizemos com o sr. Paulo Teixeira da Silva Braga sobre seu programa de ação, caso se sagre vencedor nas eleições, declarou-nos:

— As diversas manifestações de apoio e simpatia que tenho recebido como candidato a presiden-

cia do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo dão-me quase que a certeza de que sairei vencedor no próximo pleito. Se isso acontecer, tudo farei para conservar e desenvolver o grande e precioso patrimônio de que é possuidor nosso órgão de classe, conseguido graças à dedicação e ao espírito empreendedor de todas as administrações que o dirigiram, culminando, na atualidade, pela diretoria presidida por Amadeu Danilo Munhoz.

PROGRAMA

— Eleita a chapa que encabecei, comprometo-me a executar o seguinte plano de ação: melhoria de salário para os comerciantes, intensificação da luta visando a promulgação, quanto antes, da lei que assegure a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas; modificação da lei que institui o descanso semanal remunerado, para que sejam atendidos seus benefícios aos empregados mensais e comissio-

nistas; aposentadoria integral para os comerciantes; reuniões constantes na sede social, com fins culturais e recreativos; casa própria para o comércio; reivindicação para os comerciantes a direção do IAPC, ampliação e melhoramento do uso da colônia de férias do Sindicato, campanha contra o trabalho noturno, desenvolvimento dos departamentos beneficentes, propugnar para que seja atribuído aos Sindicatos o direito de fiscalização e aplicação da legislação trabalhista, intensificação do trabalho para a formação do espírito de classe e ativar esforços junto ao Poder Legislativo objetivando seja regulamentado o dispositivo constitucional sobre o salário mínimo familiar, além de muitos outros pontos essenciais de interesse da nossa classe.

COMO ESTÁ CONSTITUÍDA A CHAPA

E a seguinte a chapa encabeçada pelo sr. Paulo Teixeira da Silva Braga que concorrerá às próximas eleições: Diretoria: Paulo Teixeira da Silva Braga, Artur de Sá, Joaquim Vicente, Michelino Abbate, Euclides de Oliveira, Rodolfo Heilmann, Torquato V. D. Ariosto Martire. Conselho fiscal: Amadeu Danilo Munhoz, Antonio José Fava e Rui Barbosa. Suplentes da diretoria: Ataliba Carvalho Lara, José Ferreira Campos, Antonio Candido de Oliveira, Antonio de Sousa, Claudio Zunkeller, Anderio Cassis e Augustinho Fagundes do Nascimento. Suplentes do conselho fiscal: Arnaldo Borges Sâes, Adelson Barro e Pedro Toschi. Para delegados no Conselho da Federação: Antonio José Fava e Paulo Teixeira da Silva Braga. Suplentes de delegados no Conselho da Federação: Amadeu Danilo Munhoz e João Veiga Sobrinho.

COMUNICADO DA FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, por seu presidente sr. Angelo Parmigiani, expediu longo comunicado a classe esclarecendo que se mantém inteiramente alheia e neutra no que concerne as próximas eleições a serem realizadas no seu filiado, o Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo ou em qualquer sindicato do seu elenco federativo.

EXTRANHO OBJETO LUMINOSO AVISTADO NO RIO

RIO, 5 (Aspress) — O comandante Ferruccio Carbono, piloto da VARIG, comunicou à imprensa que, quando voava ontem com destino a Porto Alegre, recebeu um aviso da torre de controle do Aeroporto Santos Dumont no sentido de que verificasse se estava vendo, também, um estranho objeto luminoso no lado de Niterói, tendo constatado que, de fato, havia um desconhecido globo luminoso que irradiava luz vermelha. Depois de 45 segundos, o misterioso fenômeno desapareceu como que por encanto.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Deverá ser decidida hoje a concessão do aumento tarifario para a CMTC e empresas particulares

Segundo fomos informados, deverão regressar, hoje, da capital da República, o titular da Secretaria de Obras da Prefeitura, engenheiro França Pinto, e os srs. Bandeira de Melo e Plínio Branco, respectivamente, do Departamento Jurídico e da Divisão de Serviços de Utilidade Publica, que foram, na qualidade de emissários do chefe do Executivo Municipal, submeter à apreciação do presidente da COPAP, sr. Benjamin Cabello, o relatório dos estudos levados a efeito pela Prefeitura sobre a situação financeira da CMTC e das empresas particulares, concluindo pela majoração nos preços das passagens dos ônibus, na capital.

GREVE DOS MOTORISTAS

Relativamente as empresas particulares, o delegado Regional do Trabalho em São Paulo, sr. Enio Lepage, esteve, ontem à tar-

de, em conferência com o prefeito Armando de Arruda Pereira para tratar da questão. Ao que fomos informados, os entendimentos ventilados na ocasião não

OCORRENCIAS POLICIAIS

A VIATURA COLIDIU COM O POSTE FERINDO GRAVEMENTE OS SOLDADOS

Ignoradas as causas do desastre da madrugada de ontem — Duas mortes causadas por automóveis — Caiu sobre o leito da ferrovia e morreu

Na madrugada de ontem seguia pela estrada de Guapira a viatura de prefixo 25, pertencente à Força Publica, dirigida pelo soldado José Cabral de Oliveira. Em frente o prédio 15-A, o veículo chocou-se violentamente com um poste de iluminação, produzindo ferimentos graves no motorista e nos soldados Benedito Alves e Luiz Lourenço, os quais foram hospitalizados em estado grave. Sobre o fato foi instaurado inquérito, sendo ignoradas as causas do desastre.

MORTO PELO CAMINHAO

Pedro Rodrigues da Silva, de 70 anos, casado, lavrador, residente em Piraporinha, por volta das 6.30 horas de ontem, quando passava pela estrada de Embagu-

cu, foi atropelado pelo auto-caminhão 121.703, guiado pelo motorista Artur Nunes. Depois de atropelar o transeunte, o motorista tentou a fuga, ocasionando o capotamento do veículo. A vítima morreu no local, tendo a autoridade de plantão na Central de Polícia providenciado a remoção do cadáver para o necrotério do Aracá e a lavratura do inquérito competente.

CAIU SOB AS RODAS DO TREM

Quando viajava na plataforma do trem de prefixo UP-11, da E. F. C. B. ontem, na estação de Carlos de Campos, José Segovia, de 17 anos, residente na rua Ibiricú, 174, caiu no leito da ferrovia, sendo colhido pelas rodas

ALERTA A POLICIA

Não obstante se achar ainda na dependência da COPAP a concessão do aumento tarifario para os ônibus da CMTC e das empresas particulares, soubemos através de fontes geralmente bem informadas, que os organismos competentes da Secretaria da Segurança Publica teriam sido colocados a par da situação, a fim de se prevenir contra a eclosão de quaisquer movimentos tendentes a perturbar a ordem. Isso, solidamente, não só por parte da população, em vista do propalado aumento no preço das passagens da CMTC, como também pelos empregados das empresas de ônibus particulares, caso suas pretensões não venham a ser atendidas até o dia 8 próximo.